

Napoleão Guerra (Anta)
"Se não dão...
que façam obras!"

página 2

António Catarino lamenta
"Junta da cidade
é prejudicada"

página 3

Inaugurado
primeiro trecho
da 2.ª fase do IC24
**De Espinho
até
qualquer
outro lugar
(em breve)**

Já foi inaugurado o primeiro trecho da segunda fase do IC24, na ligação de Espinho ao Picoto (segue-se o complemento à A1, com a construção em curso de um nó em Nogueira da Regedoura). O alargamento e a transformação em perfil de auto-estrada da EN326, com nove passagens superiores e seis inferiores e ramos de viadutos na extensão de 700 metros (prevendo-se a construção de mais duas passagens superiores e outras duas inferiores), traduziu-se num investimento de cerca de dez milhões de euros.

páginas 13, 14 e 15



Moradores revoltados
**Rua da Idanha
cortada ao trânsito**

página 17

Decisão do executivo camarário
**Habitação Social
(Guetim) a concurso**

página 5

Para o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, não interessa quem faz a obra, o importante é que se faça, mas pede mais competências "para fazermos algumas coisas que se tornam prementes na freguesia de Anta". O autarca compreende que 2002 seja "um ano para reorganizar, mas em 2003, se não nos derem o dinheiro, que façam obras, tais como o polidesportivo".

Presidente da Junta de Anta quer polidesportivo "Se não nos derem dinheiro ...que façam obras!"

Sandra Soares

Napoleão Guerra reconhece "a necessidade da Câmara delegar mais competências com as respectivas verbas para fazermos algumas coisas que se tornam prementes na freguesia de Anta. Também sei que a Câmara pensa delegar competências, não sei é quando".

No entanto, "se me perguntarem o que é necessário para Anta e forem fazendo, eu também fico muito feliz. Eu quero que as coisas sejam feitas e não estou aqui para tirar louros de nada, não interessa quem faça as coisas, se a Junta ou a Câmara, desde que sejam feitas", sublinha.

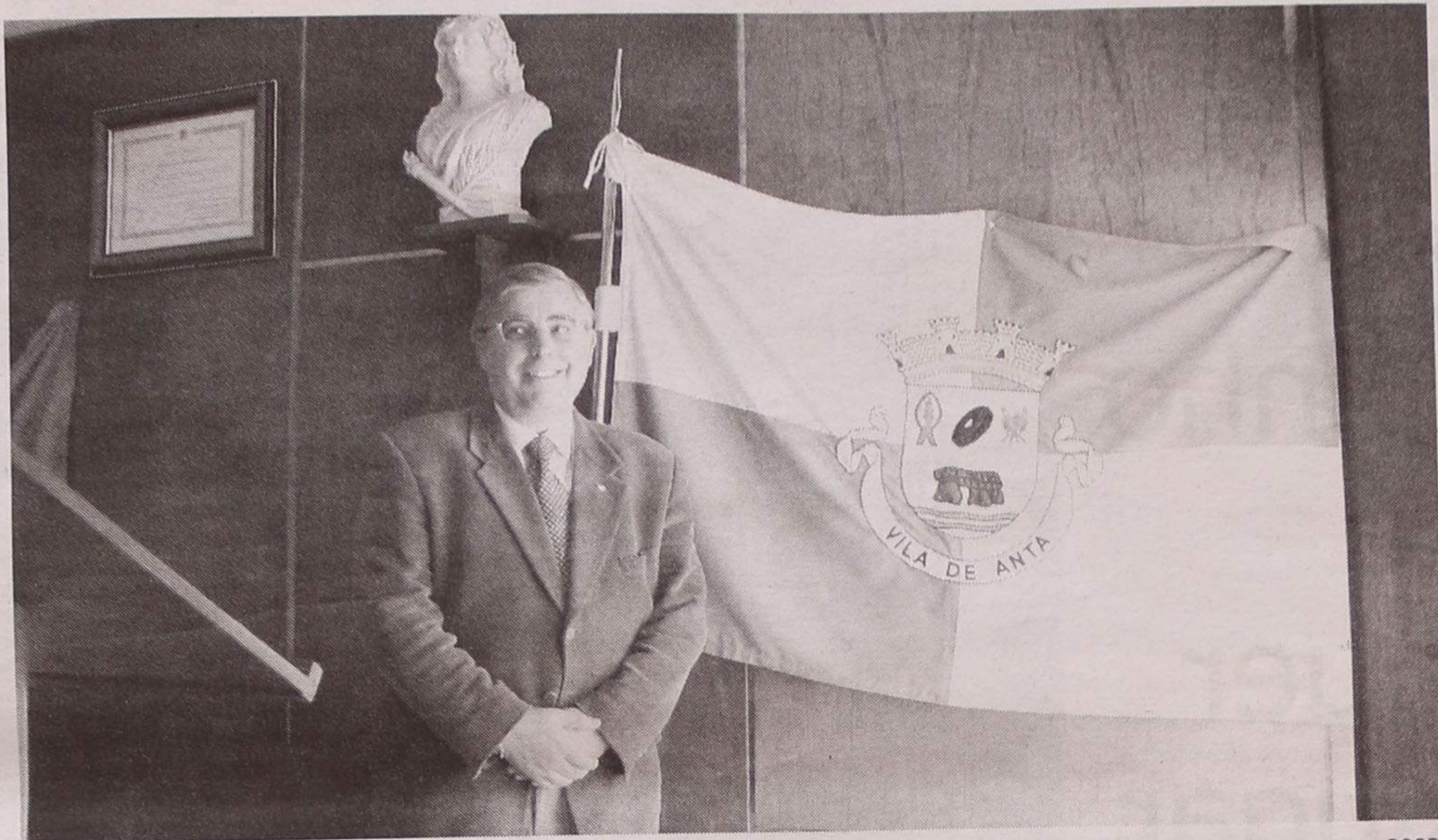
Agora, para o autarca de Anta "é óbvio que a Junta de Freguesia está mais próxima dos cidadãos, dos problemas e estou convencido de que faríamos, não digo melhor, mas com maior eficácia, porque estamos aqui, sabemos o que se passa, pelo que levávamos a cabo os projectos mais facilmente e, se calhar, com menos dinheiro, daí a nossa luta para que nos sejam delegadas mais competências".

Este ano, as transferências a efectuar para a Junta são: "a verba do licenciamento de publicidade, as licenças de canídeos que representam muito pouco, uma verba que não chega para a limpeza das valetas e foi-nos entregues a gestão do Campo de Cassufas, mas sem dinheiro".

Neste último caso, Napoleão Guerra elogia, "a gestão do Campo de Cassufas que foi entregue no mandato anterior à Associação Desportiva da Freguesia de Anta, cujos elementos têm sabido gerir maravilhosamente o espaço, procedendo à sua manutenção".

O executivo anterior da Junta de Freguesia também investiu bastante neste espaço e hoje já se podem lá efectuar jogos oficiais. Entretanto, Napoleão Guerra pretende "pedir à Câmara, que efectue a ligação da água da companhia para os balneários, porque a água que está a ser utilizada não tem condições potáveis".

O presidente da Junta lembra que "a Câmara fez lá obras e entregou o campo muito bo-



nito, com iluminação, que não tinha, a Junta decidiu entregá-lo a uma instituição que o gere muito bem, pelo que as coisas rodam, mas tudo seria mais fácil se recebemos dinheiro para a sua manutenção".

Mas estão planeadas mais obras para o Campo de Cassufas, Napoleão Guerra revela que "queremos construir lá o pavilhão polidesportivo e enquanto ele não vem gostaríamos de arranjar e cobrir o rinque que lá se encontra, mas para levar adiante o projecto precisaríamos de cerca de 30 mil euros e para já não temos dinheiro para isso".

Além disso, "a Câmara é da opinião que a Junta não deve gastar dinheiro aí, porque o polidesportivo vai servir maravilhosamente e deve começar a ser construído em 2003, pelo que devemos optar apenas por colocar um piso novo, tendo em conta essa garantia".

"Maior freguesia do concelho"

Em cerca de quatro meses de mandato, Napoleão Guerra sublinha que "já asfaltamos a

rua do Complexo Desportivo de Cassufas, pavimentamos a Rua da Divisão, a Rua do Requeijo, a Travessa do Paço Velho, a Travessa da Cavada Velha, a Rua do Passal, Travessa da Aldeia e Rua do Lameirão, na Idanha".

No caso do arranjo das ruas, Napoleão Guerra considera que "a Câmara tem correspondido, como foi o caso do arranjo na Rua 36 junto ao Estrelinha. Mas, pedimos também a pavimentação de outras três ruas, devido aos seu péssimo aspecto e aos problemas que podem causar aos transeuntes: Rua da Estrada ou Rua 40; a Rua 38, entre a de S. Martinho e 33 e os arruamentos do Bairro do Violas, junto à Capela dos Ramos, onde também a iluminação é muito má".

Há outra rua que preocupa o autarca, "a Travessa de Cassufas que está num estado caótico e é inadmissível que se mantenha assim, mas não temos dinheiro para a arranjar, se houvesse verba, já teríamos resolvido todas estas situações".

Napoleão Guerra explica que "a Junta de Anta tem 33

350 euros da Câmara e 100 mil euros do Fundo de Financiamento das Freguesias o que é muito pouco para um freguesia que segundo os últimos Censos já tem 14.400 habitantes. É a maior freguesia do concelho e a única vila".

No último mandato, a Junta arrecadou uma avultada verba com a venda de sepulturas, mas Napoleão Guerra confessa que "não nos agrada estar a fazer dinheiro com o cemitério e a minha opinião é que devemos abrandar com a venda das sepulturas, embora a verba arrecadada tenha sido aplicada em boas obras pelo anterior executivo".

Pelo que, "vamos esperar que a Câmara faça com que Anta, desta vez, seja beneficiada, pois sou de opinião que Silvalde, Paramos e mesmo Guetim têm sido mais beneficiadas. Eu não quero menos para eles, antes pelo contrário, pois estamos unidos, já que só assim poderemos obter mais, mas vou lutar cada vez mais por Anta", argumenta.

Assim, o autarca compreende que "2002 seja um ano

para reorganizar, mas em 2003, se não nos derem o dinheiro, que façam obras, tais como o polidesportivo, que está solenemente prometido".

Aposta na cultura

Para 2002, o Plano da Junta prevê "a intervenção em algumas ruas com o dinheiro que temos e a aposta na vertente cultural, colaborando activamente com a Paróquia e dando continuidade ao projecto que se iniciou com a Via Sacra".

O Dia da Vila, comemorado a 27 deste mês, também será condignamente assinalado, para que, como Napoleão Guerra justifica, "as pessoas se dêem conta daquilo que Anta tem crescido, pelo que a Junta apresenta um programa cultural forte, feito com a prata da casa, pois também é importante divulgar a freguesia e incutir nas pessoas o orgulho de serem antenses".

O executivo da Junta de Anta quer ainda "alindar a zona circundante ao Moinho de Além-

do-Rio e instalar ali um parque de merendas, embora este projecto passe pela eliminação do estaleiro de inertes que lá existe e que, embora não tenha nada contra quem o explora, não está num local próprio. Também vamos calcetar o lugar em frente à Fonte do Pereiro e estamos à espera que os proprietários apresentem uma proposta pois estamos interessados em adquirir aquela parcela de terreno".

Em relação ao Bairro da Ponte de Anta, "estamos a trabalhar lá ao nível dos arruamentos, a fazer a beneficiação dos rinques desportivos e ainda não houve possibilidade de colocarmos lá uma delegação da Junta, assim como melhorar a iluminação, mas são projectos para concretizar a curto prazo".

"A postura de trânsito é uma prioridade para este executivo e o caixilho para a instalação de um Caixa Multibanco está pronto, faltando apenas que o banco envie a caixa propriamente dita, a limpeza está melhor, colocamos papeleiras nos Largos da Idanha, Altos Céus e Souto, instalamos mais contentores, espelhos, alguns sinais de trânsito e tapamos muitos buracos", revela o autarca de Anta.

Napoleão Guerra sublinha: "O dinheiro é pouco, dando para pagar ao pessoal e tratar das contas correntes da Junta, o resto que fazemos é com a aplicação das pequenas verbas que vamos arrecadando e penso que ninguém se pode queixar de falta de trabalho. Criei gabinetes para que os vogais do executivo tivessem condições de trabalho e têm trabalhado muito".

E conclui: "Há uma coisa de que nos orgulhamos, toda a gente é bem atendida nesta Junta e todos os problemas que no chegam são para, na medida dos possíveis, se resolverem. Simpatia e solidariedade as pessoas recebem, só não recebem mais porque não temos meios".

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661/227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Vende-se T2 - Granja

Edif. Moinho de Vento, junto ao Hotel Solverde

Usado

Divisões c/ boas áreas. Aquecimento central.

Garagem e varanda c/ 15 m²

Frentes: Nascente/Poente

Condomínio c/ campo de ténis e salão de festas

Telf. 91 838 99 29 (o próprio)

Para o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, "a Junta da cidade é prejudicada" e lamenta que a Câmara lhe atribua uma verba de apenas 10 mil euros. Mostra-se ainda muito preocupado com o aumento das despesas com a transferência para a sede nova na ex-escola da Rua 23 e disponível para receber "todas as transferências que a Câmara entender, acompanhadas das respectivas verbas".

Presidente da Junta de Espinho lamenta "Junta da cidade é prejudicada"

Sandra Soares

A Junta de Freguesia de Espinho apenas tem competências no licenciamento dos caniões e recebe a verba do licenciamento da publicidade, além de um subsídio de 10 mil euros da Câmara Municipal, pelo que a verba maior do orçamento da autarquia vem do Fundo de Financiamento das Freguesias (94.320 euros).

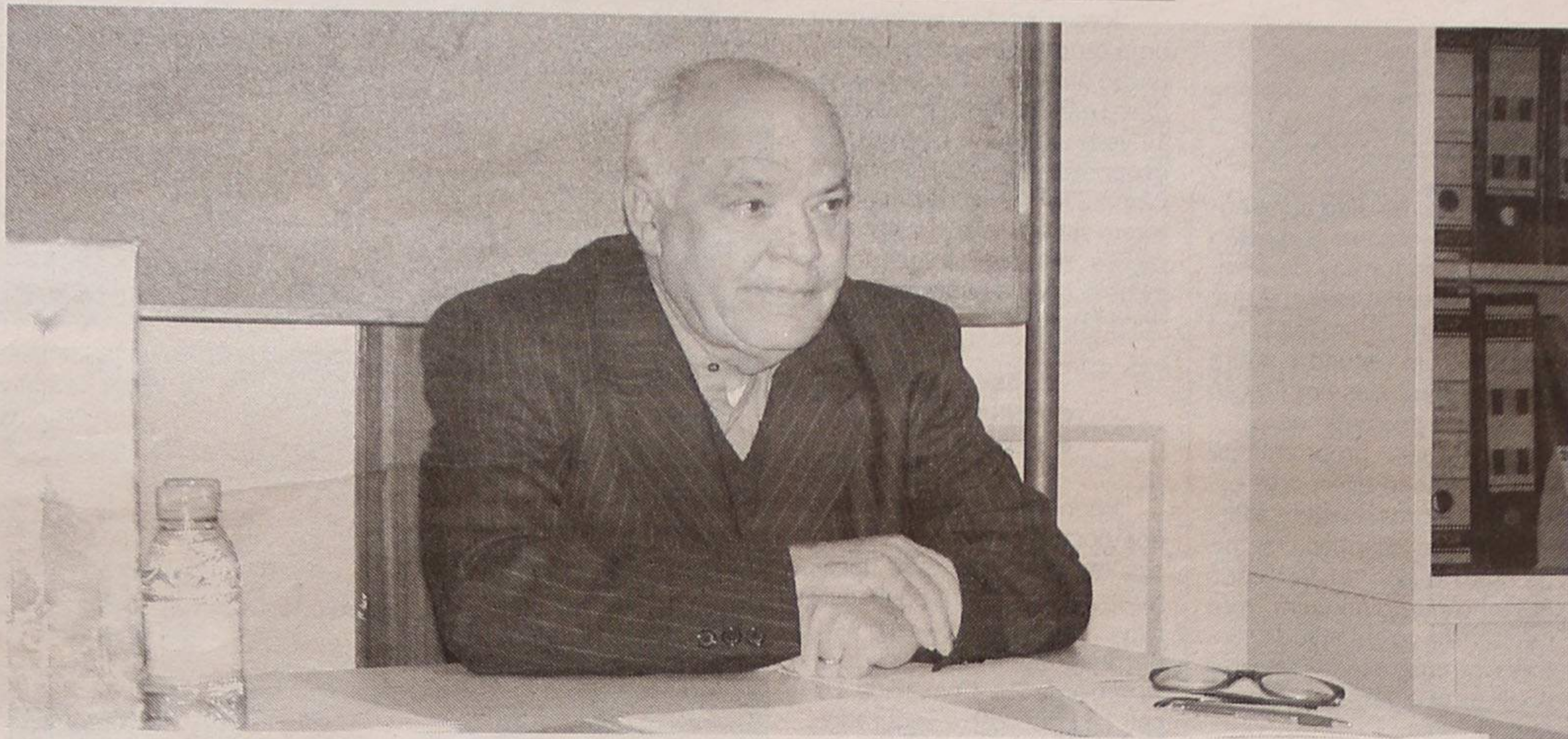
Para o presidente, António Catarino, "sendo a Junta da cidade, a autarquia de Espinho é prejudicada, pois com 35 mil euros os outros já podem fazer alguma coisa, eu tenho 10 mil euros anuais de transferência da Câmara e até a limpeza das escolas primárias é sustentada com essa verba".

Em relação à publicidade, o presidente explica que "não temos autonomia para fazer qualquer tipo de negociação, apenas podemos avisar a Câmara quando consideramos que algum mupie está em más condições. Além disso, o licenciamento dos caniões é da nossa responsabilidade, mas a contra-ordenação não, pelo que só paga quem quer e, em Espinho, nem cem cães estão licenciados, a verba que recebemos mal dá para comprarmos o material necessário".

O autarca lembra ainda que "as outras freguesias têm outros rendimentos, a Junta de Espinho não tem terrenos ou casas alugadas, não tem cemitério, mas em termos de trabalho, temos muito, porque a população de Espinho é muito reivindicativa".

Assim, António Catarino mostra-se disposto "a receber todas as transferências que a Câmara entender, logo que transfira dinheiro e exemplifico: as escolas, os sanitários públicos, as montras do subterrâneo, alguns jardins, a limpeza, arranjos de passeios. Na última reunião da Anafre (Associação Nacional de Freguesias), o Presidente da República até falou no Saneamento, mas julgo que isso não é possível".

O autarca justifica: "Estas transferências seriam uma vantagem pois os pequenos problemas e arranjos que fossem surgindo seriam resolvidos de imediato, enquanto que as grandes obras continuariam a



cargo da Câmara, mas, mesmo para isso, tem de dar dinheiro".

E acrescenta: "Se forem efectuadas muitas transferências, as Juntas têm de ser reestruturadas, agora, podemos assumir pequenos serviços com orçamentos até 100 mil euros, desde que nos avise com antecedência para que nos possamos preparar e contratar mais pessoal".

Mas, o autarca ressalva: "Dentro das verbas que acompanharem as transferências, faremos um estudo e veremos o que podemos fazer, mas se nos derem uma verba e disserem para utilizarmos o pessoal da Câmara as coisas são diferentes pois, infelizmente, o pessoal da Câmara não trabalha".

De qualquer forma, "Junta gostaria de dar uma maior colaboração à Câmara desde que tivesse verbas para isso e acredito que a Junta poderia gerir melhor esses processos pois estamos mais perto da população, estamos mais atentos às pequenas reclamações".

O presidente lembra que "esta Junta tem sido inovadora em muitos projectos como na questão da instalação de Ecopontos, a saúde oral nas escolas, projectos que se desenvolveram para além das nossas capacidades e dos dois mil contos do nosso orçamento".

E revela que "no tempo do

Romeu Vitó a Junta recebia 30 mil contos e agora recebe dois mil, pois tiraram-nos tudo. As outras Juntas recebem dinheiro para fazerem projectos, dinheiro que entra nos seus orçamentos, nós não podemos fazer nada".

Despesas vão aumentar na sede nova

Para manter o seu funcionamento regular a Junta tem verba, mas António Catarino alerta que "indo para a sede nova, as despesas vão aumentar e ou aquilo se põem a trabalhar como deve ser ou vai ser mais um elefante branco do concelho".

O autarca justifica: "A gestão do espaço vai implicar mais funcionários, a contratação de técnicos especializados para gerir o auditório e a Galeria de Exposições, sem falar nos custos de manutenção do material que lá foi instalado. Esta duas valências devem ser bem aproveitadas, mas para isso tem de haver injeção de capital, pois a Junta não tem capacidade para produzir resultados com o seu orçamento".

Assim, "esta coisas têm de ser definidas num protocolo antes de transferirmos a sede para o novo espaço, documento que deve sair do diálogo entre Câmara e Junta, permiti-

tindo que o espaço nunca esteja sem ocupação".

Mas, "embora saiba que tenho de dar qualquer coisa à Câmara, a Junta não abre mão da propriedade do edifício e é neste âmbito que temos de fazer o protocolo. Tenho de saber com o que conto, pois fui convidado para a inauguração da minha própria casa, por isso não falei no dia da inauguração, apenas agradeci a obra e cumpri com a minha obrigação".

A propriedade do edifício onde será instalada a nova sede da Junta de Freguesia tem estado envolta em alguma confusão, embora António Catarino garanta que não vai abrir mão da sua propriedade, mas este não é o único caso em que bens da Junta são colocados em causa.

O autarca refere que "o espaço onde se encontra a Capela de S. Pedro e a lota de peixe, junto à Fábrica Brandão Gomes, é da Junta de Freguesia e tenho documentos que o provam. Essa zona foi cedida à Câmara para a construção de uma lota de peixe em troca do arranjo da zona, a lota nunca funcionou e o ajardinamento apenas foi efectuado à volta da lota pois os restantes arranjos foram efectuados pela Junta, mas também nunca houve uma tentativa de retomar a posse do terreno".

Mas, "ao mexer no arquivo tomei conhecimento da situação e pedi esclarecimentos à Câmara que me informou que tendo passado 30 anos toma posse do terreno por usucapião, uma situação que me custa a aceitar, pois o terreno era da Junta".

Em relação à Tourada, a concessão do espaço à Câmara termina hoje (16 de Maio), mas presidente ainda nada disse sobre o caso, pois, como explica "estava à espera que a Câmara disse-se alguma coisa, não o fazendo vou perguntar como é que, pois não estou disposto a prorrogar o prazo da concessão se aquilo continuar a não ser utilizado, até porque aquilo serve para muita coisa".

"Estrela de honra continua a ser Centro de Convívio"

Com um orçamento que não chega aos 350 mil euros, António Catarino pretende "continuar a apostar na limpeza da praia, com a ajuda dos escuteiros e clube do ambiente e manter as pequenas intervenções em locais que a Câmara não limpa, embora faça estas coisas à rebeldia, pois não posso intervir, já que a Junta não tem caminhos públicos".

Quanto a projectos, "são os mesmos dos outros anos: a competição de caiaques, a saúde

oral nas escolas, auxílio às colectividades, manter o protocolo com a Banda de Música, apoiar todas as iniciativas que se vão fazendo na freguesia, continuar a dar saída aos serviços de gestão da Junta com o recenseamento, os atestados de pobreza e insuficiência económica, provas de vida dos idosos".

Mas, "a minha estrela de honra continua a ser o Centro de Convívio e este continua a funcionar como um agregado da Junta que assume todas as despesas quer com o pessoal quer com os gastos diários do Centro, e assim vai continuar até que o processo de passagem a associação seja aprovado pela Segurança Social de Aveiro".

Apesar de pedir mais verbas, António Catarino mostra-se satisfeito com a Câmara, pois "depois da conversa que mantive com o vice-presidente em que abordamos os pontos mais importantes que gostaria de ver contemplados no Orçamento Camarário, que foram a limpeza do Rio do Mocho e o melhoramento da qualidade das praias, as minhas opiniões foram aceites".

António Catarino revela que foi efectuada uma reunião entre os cinco presidentes de Junta do concelho e, nessa reunião "disse logo aos presidentes de Guetim e de Anta que nos tínhamos de unir para resolver a situação do Rio de Mocho, nem que para isso tenhamos de nos reunir com o presidente da Junta de Guetim, onde o ribeiro nasce".

Pelo que, para o autarca é muito importante o facto da "primeira fase das expansões do saneamento ter em conta a resolução de problemas que afectam o Rio do Mocho, que incluí a construção de estações elevatórias em Guetim, Anta e Espinho, acabando-se com as descargas para o rio, seguindo-se o arranjo das suas margens".

Quanto aos bueiros da Rua 33 e da 41, o presidente lembra que "a empreitada já foi entregue e em breve começam as obras de requalificação do passeio à beira-mar, pelo que esse problema será resolvido com a obra".

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

T1/T2/T3 - à entrada de Espinho

Em construção, excelentes áreas e acabamentos, facilidade de acessos, apartamentos com terraços.
Preços desde 73.000 € (14.635 cts.,)

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA
Serviço de Transporte de Mercadorias
e Mudanças

ESPINHO
Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

Assembleia Municipal aprova alteração à tabela de taxas

Preços baixam no Balneário Marinho

Na última reunião da Assembleia Municipal foram aprovadas as alterações propostas pela Câmara à Tabela de Taxas e Licenças Municipais, sendo as mais importantes o aumento dos preços relativos à Piscina Solário Atlântico e a diminuição dos valores dos tratamentos oferecidos pelo Balneário Marinho. Foram ainda aprovadas as recomendações da CDU, visando a criação dos Conselhos Locais de Educação e Segurança.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Segundo o vice-presidente Rolando de Sousa, as alterações efectuadas na Tabela de Taxas e Licenças Municipais visam sobretudo a adaptação

ao euro, daí ter sido apresentado um ponto em que estão previstas as formas de arredondamento das taxas, já que anteriormente eram feitas em relação a um escudo e agora são arredondadas em função da dezena de cêntimos.

Na tabela propriamente dita as grandes diferenças estão nos valores relativos à Piscina Solário Atlântico que aumentam e nos do Balneário Marinho que diminuem, mas também na celebração de contratos de empreitadas de obras públicas que passam ter nova metodologia.

Enquanto que anteriormente o adjudicatário pagava 2,22 euros por contrato, acrescido de 1,2 euros por cada página e da quantia resultante do cálculo sobre o valor do contrato, passa a pagar 25 euros acrescidos da quantia resultante do cálculo sobre o valor do contrato. Foram também efectuadas alterações no escalonamento dos valores do contrato.

Segundo Rolando de Sousa, os valores agora propostos para a piscina são os praticados nas piscinas em concelhos vizinhos, além disso, este não se trata de um serviço essencial e a piscina é excessivamente utilizada, em especial ao fim-de-semana, por pessoas de fora do concelho que procuram os nossos preços mais baixos, comportando-se por vezes de forma menos própria".

O autarca lembra ainda que "com as obras os custos de manutenção da piscina, com o tratamento diário da água do tanque principal, aumentaram substancialmente".

Quanto ao Balneário Marinho, "é utilizado sobretudo por questões de saúde, tendo de recorrer aos seus serviços pessoas idosas e com poucos recursos, apesar dos serviços prestados não serem comparticipados pelo Estado, daí termos diminuído o seu valor", justifica o vice-presidente.

Embora considerado um arredondamento meramente técnico, que visa apenas facilitar as contas, foi o ponto da tabela relativo a esses arredondamentos o que mais polémica gerou, já que segundo a maioria dos elementos da oposição vai contra o predisposto pela Comissão do euro que aconselha a que os arredondamentos sejam feitos até à segunda casa decimal.

Jorge Carvalho apresentou uma proposta visando a eliminação do ponto dois da Tabela, mas a mesma foi recusada com 12 votos a favor e 14 contra. A proposta apresentada pela Câmara foi aprovada depois de terem sido feitas algumas alterações relativas a pequenas incorrecções encontradas no documento.

Conselhos de Educação e Segurança

Regressando à discussão dos documentos referentes a assuntos de interesse local, foram apresentadas por Fausto Neves (CDU) duas recomendações sobre a necessidade de serem criados Conselhos Locais de Educação e Segurança, que foram aprovadas por unanimidade.

O vogal da CDU lembra que "as escolas estão a ser geridas, há cerca de quatro anos, mediante um novo sistema administrativo que prevê a participação de vários sectores da comunidade, com destaque para os encarregados de educação e autarquia".

Neste âmbito, "tem toda a pertinência a criação de um Conselho Local de Educação, coordenado pela Câmara e onde marquem presença os vereadores da cultura e da educação, que em Espinho até são a mesma pessoa e as diversas escolas, entre outras instituições, por forma a facilitar a resolução de problemas que afectam as nossas escolas e a melhor rentabilização de meios".

O deputado municipal realça ainda "a importância de promover vasos comunicantes entre as diversas escolas, assim como a sua ligação à comunidade".

Simplicio Guimarães (CDS/PP) ressalva que "quando se fala de educação, deve falar-se de educação de qualidade e dos indicadores que a definem, tendo em conta que nem todos os pais estão preparados para participar activamente na vida da escola, pelo que a autarquia deveria apostar na sua formação".

Para Jorge Pina "todos os pais estão habilitados para defen-



der o futuro dos filhos, alguns professores é que nem sempre estão dispostos a ouvi-los".

Em relação ao Conselho Local de Segurança, Fausto Neves menciona que "a sua criação foi aprovada no anterior mandato, mas não avançou, embora continue a ser premente a sua criação, já que continua a viver-se um sentimento de insegurança".

Para o vogal este conselho, além de actuar sobre os problemas das segurança, pode funcionar como acção pedagógica, aproximando as forças de segurança da realidade, uma vez que no mesmo poderão participar representantes das mais diversas instituições do conselho, desde escolas a empresas, passando pelos bombeiros, e obviamente pela própria PSP".

Neste âmbito, Simplicio Guimarães lembra que "as forças de segurança só podem actuar nas causas e não nos efeitos", enquanto que para Pinto Moreira "este conselho podem desempenhar um papel essencial no estudo da incidência de criminalidade no concelho previsto no Plano Plurianual

da Câmara".

Para o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, "estes conselhos têm campo pouco definido e limitado, pelo que não deposita neles grandes esperanças. No entanto, podem funcionar como uma forma de concertar esforços entre as diversas instituições".

Perigo no cruzamento da Tourada

O último documento em discussão foi um moção apresentada pelo CDS/PP respeitante à necessidade de colocar semáforos no cruzamento das ruas 20 e 41, junto à Tourada, em consequência da quantidade de acidentes, muitos com gravidade, que lá ocorrem diariamente.

A discussão do documento girou em torno da solução apresentada pelo CDS/PP, já que muitos dos vogais consideram excessivo o número de semáforos existente na Rua 20, mas o CDS/PP também não concorda com a colocação de um Stop na Rua 41, que "transformaria a

Rua 20 numa pista de corridas".

Rolando de Sousa acabou por revelar que "a colocação de semáforos neste cruzamento já está aprovada há algum tempo, mas foi adiada devido à reabilitação da zona urbana que vai provocar alterações na circulação do tráfego".

Embora todos os elementos da Assembleia concordem com os problemas de segurança verificados neste cruzamento sentiram algumas dificuldades em compreender a parte deliberativa do documento que acabou por ser alterada.

A Assembleia Municipal decidiu ratificar a decisão da Câmara de colocar semáforos naquele cruzamento o mais rapidamente possível, embora quatro dos seus elementos se tenham absterido.

A próxima reunião da sessão de Abril da Assembleia municipal ficou marcada para esta noite, estando prevista a discussão de diversos documentos sobre limpeza, segurança e ambiente, assim como uma recomendação sobre o Mercado Municipal.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Na última reunião camarária foi aprovada por unanimidade a decisão de abrir concurso público com vista à construção de fogos para habitação social, em Guetim.

Foi ainda aprovado o projecto de Requalificação Urbana da Área Central de Espinho e a Câmara Municipal tomou conhecimento da atribuição de apoio financeiro, no valor aproximado de um milhão e meio de euros, por parte do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, a vários projectos apresentados pela autarquia.

Decisão aprovada em reunião de Câmara

Habitação Social (em Guetim) a concurso

Sandra Soares

Com o projecto de execução, programa de concurso e caderno de encargos, respeitantes à construção de habitação social na freguesia de Guetim nas mãos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os referidos documentos e abrir concurso público com vista à adjudicação da empreitada.

Também por unanimidade, foram nomeadas as duas comissões que vão supervisionar as fases deste concurso. Comissão de abertura do concurso: Presidente - Isabel Maria Meneses Fonseca Zenha, vogal - Agostinho António Costa Sousa, secretário - Ricardo Jorge Pinho Mourinho Oliveira e Sousa. Comissão de análise de propostas: presidente - Rolando Nunes de Sousa; vogal - Isabel Maria Meneses Fonseca Zenha, secretário - Afonso Nogueira da Silva.

A Câmara também aprovou por unanimidade o projecto de Requalificação Urbana da Área Central de Espinho da responsabilidade de "Manuel Fernandes de Sá, Lda".

Ainda por unanimidade, foi

decidido formalizar os acordos de colaboração com o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo com vista à prossecução de diversos projectos financiados por esta instituição em cerca de um milhão e meio de euros.

Esta apoio financeiro foi atribuído por despacho do secretário de Estado do Turismo e diz respeito à participação em projectos como: equipamento da ex-Fábrica Brandão Gomes; Recuperação do Parque de Campismo; recuperação do Castro Ovil; equipamentos para as praias; Centro Multimeios - beneficiação do equipamento.

Em relação às obras do saneamento básico tendo em vista as novas expansões urbanas do concelho, o executivo decidiu reparti-las por dois anos económicos, estando prevista para 2002 uma verba que ronda os 657 mil euros e para 2003 uma outra que ultrapassa os dois milhões de euros.

Entretanto e tendo em conta que foi publicada a Lei n.º 5 -A/2002 que procedeu à alteração à Lei n.º 169/99 que estabelece as competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos do município e das freguesias,

a Câmara revogou a decisão tomada na reunião de 14 de Janeiro, relativa ao acto de delegação de competências da Câmara Municipal no seu presidente.

A delegação de competências ao presidente, tendo em conta as alterações efectuadas pela lei, foi aprovada por maioria com os votos contra dos vereadores do PSD.

Em termos de subsídios foram atribuídos 21.450 euros à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho para fazer face "aos elevados encargos da realização do Campeonato de Futebol Popular em seniores e juvenis, assim como das provas inter-concelhias".

Foram ainda atribuídos 750 euros à Associação de Pais da Escola n.3 de Espinho, para a realização de uma festa/exposição no próximo dia 22 de Junho e 250 euros à Associação Desportiva do Rio Largo para ajuda das despesas efectuadas com a jornada desportiva que decorreu no 25 de Abril.

A Câmara também nada tem a opor à atribuição de subsídios, por parte da Inspeção Geral de Jogos, a entidades com relevância social no município, nomeadamente: Associação dos Antigos Alunos do Colégio e São Luís; Centro Social, Cultural e Desportivo dos

Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho; Grupo Columbófilo de Anta; Juventude Desportiva Aldeia Nova de Anta e Atlético Clube de Silvalde.

A hasta Pública para atribuição da exploração do bar situado no edifício da Piscina Solário atlântico decorre no dia 24 de Maio, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e não será aberto mais nenhum concurso ara atribuição das mostras do subterrâneo, tendo em conta que não houve qualquer candidatura no último concurso realizado.

Foram também apresentados ao executivo o Relatório e Contas de 2001, assim como o Plano de Actividades para 2002 da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e da Fundação Navegar.

Dando sequência a uma carta do Coro da Sé Catedral do Porto, a Câmara aprovou por unanimidade a realização de diversos concertos nas igrejas do município.

Em relação a um requerimento apresentado pela empresa ValorHospital - Gestão e Tratamento de Resíduos Hospitalares par a instalação de uma unidade de tratamento de resíduos hospitalares na Rua do Golfe, parque Industrial I, em Silvalde, a Câmara deliberou indeferir o pedido.

Voluntários de Espinho Novas viaturas (e benção)

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho leva a efeito, no dia 1 de Junho, a apresentação e benção de novas viaturas, com o seguinte programa: 15.30 horas - recepção às entidades convidadas; 15h.45 - apresentação e benção de novas viaturas; 16h45 - sessão solene; 17h30 - convívio.

Iniciativa da ABCR de Paramos Ceia(s) 'recordar é viver'

A ABCR (Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos - Rancho Regional Recordar é Viver) organiza 'ceias - recordar é viver', no próximo dia 25, pelas 20 horas, na sua sede.

O número de refeições é limitado e as mesas podem ser reservadas através dos telefones 227314439 e 227347404.

Velhas Guardas dos Bombeiros Concurso de pesca do mar

A Secção de Pesca Desportiva das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho promove o oitavo concurso de pesca do mar.

A 'pescaria' está marcada para o próximo dia 25.

FINANCIAMENTOS / EMPRÉSTIMOS

PARTICULARES de 200 cts. (997,60 €) a 5.000 cts. (24.939,90 €)

EMPRESÁRIOS até 10.000 cts. (49.879,79 €)

Concedidos por instituições de crédito autorizadas

- A particulares e profissionais liberais
- Taxa de juro mais baixa do mercado
- Para todos os fins • Sigilo - Rapidez

Telef. 22 732 25 90 • Tlm. 91 406 43 51

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluguer

ESPINHO

T2 Mob.
T/3 c/ Mob.
T/2 e 3 novos
Escritórios - R. 19
Lojas

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ terr. - Válega
T2+1 - Arcozelo, só 15.500 cts. (77.314 €)
T2 mob. - J. Solverde
Loja Argoncilhe Fr. Lidl

Vende-se T3 R/chão

R. do Peso, 131

- R/c Dt.º -

S. Paio de Oleiros,

Com a área de

88,43 m2,

garagem na cave

com a área de

46,9 m2,

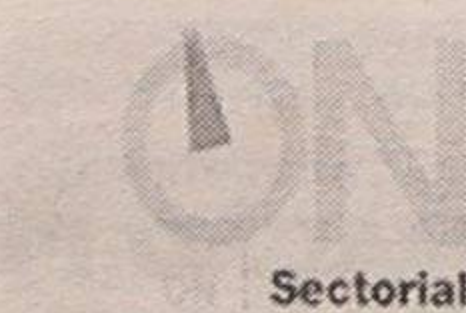
com parcela de

terreno com a área

de 53,75 m2

Preço: 70.000,00 €

Telef. 22 734 32 36



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Curso de Qualificação e Reconversão Profissional

Ajudante de Acção Educativa

Início (Data Prevista): Julho de 2002

Fim (Data Prevista): Março de 2003

Duração: 1200 Horas

Regalias: Bolsa de formação (Salário Mínimo Nacional); Subsídio de alimentação; Subsídio de transporte (para quem se deslocar em transporte público); Certificado de formação.

Inscrições: Até 31 de Maio

Local de inscrição: Trav. da Junta nº44 - Paramos **Telefone:** 227330870



Rua 23 n.º 349 - Espinho
Telef. 22 734 09 31

Rotary Club de Espinho

Proposta (brasileira) de protocolo

O Rotary Club de Espinho recebeu a visita de rotários brasileiros, encontro no qual foi

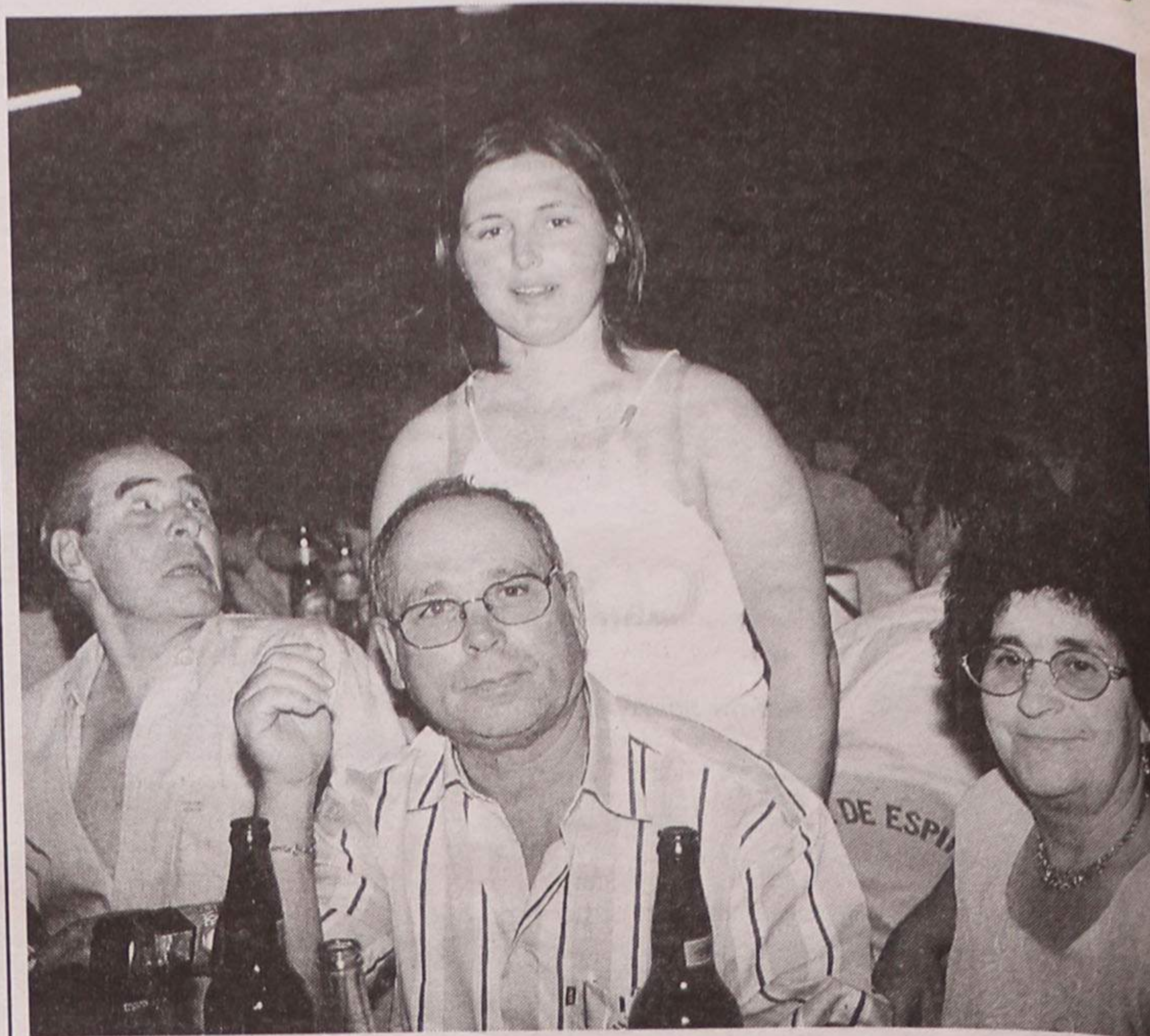
proposto "o estabelecimento de uma parceria", para realizar um projecto em prol das comunidades luso-brasileiras, incluín-

do a espinhense.

O projecto poderá ser apoiado pela Fundação Rotária de Rotary Internacional, no seu programa de subsídios equivalentes.

O presidente do Rotary Clube de Espinho recebeu a proposta e prometeu debatê-la no seio do seu clube e mais tarde dar uma resposta.

Fotos VÍTOR LANCHA



Iniciativa da Câmara de Espinho

Turismo sénior no Rio de Janeiro

A Câmara Municipal de Espinho levou, no ano em curso, cerca de 600 idosos ao Brasil.

Neste intercâmbio cultural e turístico, em colaboração com a Casa de Espinho, do Rio de Janeiro, e diversas instituições

cariocas, os espinhenses da faixa etária denominada por terceira idade desfrutam da oportunidade de visitas a localidades turísticas de referência no Rio de Janeiro, como Petropolis e Angra dos reis.

O padre Alberto Oliveira teve também oportunidade de celebrar missa no salão social da carioca Casa de Espinho, onde os turistas seniores espinhenses foram convidados para almoçar, divertindo-se ainda com dançares e cantares do Grupo Folclórico Fausto Neves.

Dagmar Lourenço

Grupo Imobiliário

FS

CONSTRUÇÕES M. FERREIRA DA SILVA

Ultima oportunidade de ter o seu apartamento com bonificação

Compre o seu apartamento antes que acabem as bonificações.

Está à espera para quê?

Temos pronto a ocupar e escriturar de imediato apartamentos

a partir de 10.500 contos (52.375,00 Euros)

com garagem individual,

nas zonas mais centrais de Santa Maria da Feira a 8 Km de Espinho

e a 18 Km do Porto (Santa Maria de Lamas, Lourosa, Fiães,

Lomba/Gondomar) e ainda Vivendas Geminadas

c/ anexos + terreno em S. João de Vêr, e Esmoriz.

Verifique os nossos excelentes acabamentos, contacte c/ urgência D. Fátima para sua visita.

Vendemos directamente e tratamos gratuitamente de toda a documentação para o pedido de empréstimo e escritura.

Ligue já: 917296130 - 256910310

www.zonaverde.pt

santa maria da feira

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

Homologado pelo IEFP (Certificado n.º EDF/186/99 DN)

105 Horas

> 14 de maio a 11 de julho

terças, quartas e quintas-feiras 19-22:30

> 22 de maio a 14 de junho

Laboral: 15 dias úteis 9:30-17:30

> 7 junho a 3 agosto
sextas-feiras 19-22:30
sábados 9:30-17:30

P/ RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE APTIDÃO DE FORMADOR

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA

63 Horas

> 8 maio a 19 junho

segundas, terças, quartas-feiras 19-22:30

> 2 a 12 julho

9 dias úteis Laboral: 9:30-17:30

GESTÃO DO TEMPO E ORG. PESSOAL 21 Horas

> 10 a 25 maio; sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

CONDUÇÃO DE REUNIÕES 21 Horas

> 7 a 22 junho sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

Entidade formadora acreditada pelo INOFOR

DESCONTOS PARA GRUPOS

R. Jomal Correio da Feira, N.º 5-3.º Esg. 4520-234 SANTA MARIA DA FEIRA
Telefone: 256 364544 email: fp@zonaverde.pt



Assembleia de Silvalde Unanimidade em três recomendações

A Assembleia de Freguesia de Silvalde aprovou a "Conta de Gerência para 2001" e os "documentos previsionais para 2002 (Plano Plurianual de Investimentos e Controlo Orçamental)", bem como diversos documentos apresentados pela CDU e pelo Partido Socialista. Foi empossado, ainda, o terceiro elemento da lista do Partido Social Democrata (PSD), Filipe Pinto, em substituição de Mário Cálix que renunciou ao mandato.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Conforme se esperava, o debate foi longo, prolongando-se pela madrugada dentro. Os documentos, todos apresentados pelo Partido Socialista (PS) e Coligação Democrática Unitária (CDU) foram aprovados por maioria, à excepção das recomendações dos socialistas sobre a "paragem de autocarros junto à escola Domingos Capela", "a construção de passeios na Avenida 32 a sul da Rua 33" e a "limpeza da praia e uma sobre a esplanada sul", que mereceram a unanimidade da Assembleia.

E a reunião daquele órgão da freguesia começou 'bem!' Luís Correia (PSD), antes da

votação das Contas de Gerência referiu que "a oposição deve participar na gestão da gerência", anunciando, desse modo, o seu voto contrário ao documento. Mas o presidente da Junta, Abel Gonçalves respondeu com um "lamento que o vogal Luís Correia venha para cá brincar com as pessoas! A oposição foi consultada, nomeadamente o vogal Mário Cálix antes de apresentar a sua renúncia ao mandato".

Dos documentos aprovados por aquele órgão autárquico salientamos a recomendação que se refere à "construção de passeios na Avenida 32 a sul da Rua 33".

Na recomendação, a Assembleia pretende que se "proceda com máxima urgência à limpeza e construção dos passeios na Avenida 32 a sul da Rua 33 com o fim de salvaguardar a integridade física e valores materiais de todos os que utilizam, quer peões, quer automobilistas, criando também desta forma um acesso à cidade de Espinho que a dignifique e seja espelho da cidade que é".

O documento do grupo do PS sobre o enterramento da via férrea que mereceu os votos contra do PSD e CDS-PP e duas abstenções "manifesta à Câmara Municipal de Espinho o seu apreço pelo êxito alcançado e regozija-se com a adjudicação da referida obra. Manifesta ainda a sua confiança na Junta de Freguesia de Silvalde e na Câmara Municipal de Espinho para um eficaz acompanhamento da obra no sentido de salvaguardar os interesses do agregado populacional da Marinha, nomeadamente evitando o seu isolamento e da praia de Silvalde pela anulação das passagens-de-nível a sul do ponto de enterramento da via férrea".

Os socialistas viram a sua recomendação aprovada por maioria no que respeita à paragem de autocarros junto à escola EB 2,3 Domingos Capela e respectivas acessibilidades. Alegam que como "estão concluídas não se justifica que se continue a utilizar a paragem existente na EN 109, com todos os riscos daí inerentes, quer para os peões, quer para os automóveis". E por isso, solicitam à Câmara que "junto das entidades responsáveis e empresas exploradoras do serviço, diligencie no sentido de processar, no mais curto espaço de tempo possível, à alteração dos itinerários, de forma a poderem passar a utilizar a nova paragem, mais funcional e mais segura".

A CDU, por Jorge Carvalho apresentou um documento que acabou por passar por maioria, que visa "recomendar à Câmara que não se esqueça das grandes necessidades de Silvalde e que proceda à delegação de competências para a Freguesia de Silvalde com a transferência das verbas necessárias".

O Partido Socialista apresentou um outro documento tendo como base a esplanada sul que é "o elo de ligação entre Espinho (cidade) e a parte ocidental da Freguesia de Silvalde (Marinha), principalmente na época balnear", recomenda à Câmara que mande "restaurar a referida esplanada, pois esta, além de ter ficado danificada no seu espaço físico sofreu também a destruição de todos os seus jardins e árvores plantadas, uma vez que está diferente da esplanada Maia/Brenha", no seu projecto não foi prevista uma defesa contra as investidas das marés". E ainda, "instalar pontos de luz (holofotes) tal qual se verifica na esplanada norte e centro de Espinho, porque é impensável passear nela à noite, pois a visibilidade é muito reduzida, diria mesmo nenhuma" e "repensar a defesa da esplanada sul, para que não cheguem as próximas marés vivas e destruam um investimento que ainda nem um ano fez desde a sua conclusão".

A Assembleia de Silvalde, tendo em vista a época balnear decidiu, por unanimidade, que a Junta de Freguesia "solicite à Câmara Municipal de Espinho, que se faça a limpeza da praia de Silvalde entre o esporão da carreira de tiro e a ribeira, com as mesmas máquinas que são utilizadas na limpeza das praias centrais do concelho, pois os utilizadores habituais da praia de Silvalde, que merecem todo o respeito, também gostariam de ver estas periodicamente a trabalhar nesta praia, assim como a dispersão de sacos receptores de lixo e mesmo a manutenção da sua limpeza por pessoal da ADCE"; "Construir uma rampa de acesso à praia pelo lado do Bairro Piscatório, uma vez que aí só existem pedregulhos, e estas dificuldades naturais são mais difíceis de transportar, quando é feito por crianças, idosos, ou mesmo até alguns adultos. Se a norte do Rio Largo não faltam rampas e escadas para a praia, porque razão nós não podemos ter também um acesso digno?!"; "Os contentores deveriam ser substituídos por 'moloks' e localizados fora daquela zona fronteiriça ao mar, pois a lixeira que lá se acumula



não é nada favorável a um Município que pretende ganhar turistas oferecendo uma das mais-valias que tem no seu concelho que são as praias e as suas águas na época de veraneio".

Por fim, relativamente à verba prevista na Conta de Gerência de 2002 prevista para a cobertura do rínque, tendo

em conta que a viabilidade de construir a prometida cobertura foi "definitivamente indeferida pelos serviços técnicos da Câmara" e que "a verba afecta, 125.000 euros, deve, em nosso entender, ser utilizada em investimento numa estrutura de apoio à actividade desportiva em Silvalde". Por isso, recomenda-se que a referida verba

"venha a ser canalizada, dentro da mesma classificação orgânica e designadamente para melhoramentos no rínque e campo da Seara, nomeadamente recuperação do piso do rínque, iluminação do campo de futebol e colocação de alguns aparelhos de atletismo na zona envolvente destas estruturas desportivas".

Centro de Convívio da Junta de Espinho com projectos para o futuro

"Para vivermos mais um bocadinho..."

O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho organizou mais um passeio para os seus utentes, que desta feita foram conhecer o Museu de Lamas, o Museu do Carro Eléctrico (Porto) e a Câmara Municipal do Porto. Na viagem de autocarro o jornal Defesa de Espinho aproveitou para ficar a conhecer os projectos para o futuro do Centro, que em breve poderá passar a associação.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Num passeio em que participaram mais de uma centena de utentes do Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho todos puderam apreciar maravilhas que estão bem perto, mas que poucos conhecem.

Os dois autocarros partiram da Rua 16 e, para surpresa de todos, seguiram para Lamas, surpresa que passou a admiração quando entraram no museu que aí se encontra e puderam apreciar as muitas maravilhas colocadas a disposição de todos pelo benemérito Américo Amorim.

Apesar de muitos tesouros guardados no museu se encontraram em mau estado de conservação, os altares em talha dourada e a sala da cortiça, além das muitas imagens dos mais diversos santos, são dignas de serem apreciadas. Ficou a boa notícia de que em breve, o museu, pertença da Casa do Povo de Santa Maria de Lamas, vai entrar em obras de remodelação.



CORREIO DO LEITOR

Brincar (em Silvalde) ao faz de conta...

Devo confessar que quase me dói escrever sobre estes assuntos, mas a verdade é que não posso ficar indiferente ao que me rodeia, porque cada vez mais sinto que todos nós, cidadãos com responsabilidades, devemos participar activamente na construção de uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais equilibrada.

Cada vez se vê mais oportunistas a querer entrar para vida política, para arranjar tachos e influências, mudando de partido, mesmo que para isso tenham de mudar de cor, como o camaleão.

São os chamados pára-quadistas de ocasião.

Em Silvalde é o que há mais.

Entramos num novo ciclo político em Silvalde e aquilo que eu noto, logo como primeira observação, é de que há gente nova com vontade de apresentar trabalho e há uma nova forma de estar para a resolução de algumas coisas. Continuam a mentir descaradamente tanto há Assembleia de Freguesia, como ao povo de Silvalde. muitos problemas que existem na freguesia.

O problema mantém-se a nível dos 'tubarões' que não aceitam.

Estou concretamente a falar do presidente da Junta, que mais uma vez mentiu ao povo de Silvalde.

Fez campanha eleitoral nas eleições autárquicas e disse em Assembleia de Freguesia a todos os membros presentes, de que o Rinque da Seara ia ser finalmente coberto, completando-se assim a obra e que finalmente Silvalde ia ter um pavilhão gimnodesportivo.

Para esse efeito foi atribuída uma verba de 25000 mil contos dada pelo Instituto Português da Juventude, palavras do presidente da Junta.

Tudo mentira. Essa verba não existe, não está orçamentada pela Câmara e agora queria em Assembleia que a mesma, aprovasse uma recomendação do Partido Socialista para pedir à Câmara que fosse desbloqueada a verba para colocar uma pista sintética de atletismo, e arrelvamento, com relva sintética, no campo da Seara.

Sinceramente, senhor presidente!...

Uma trapalhada que só visto! A culpa é a mudança de Governo, diz o presidente da Junta.

Anda há anos a atirar areia aos olhos das pessoas.

Este tipo de comportamento é que eu não aceito. E mais: não consigo entender como é que pessoas, como o presidente da Junta e outros socialistas com assento na Assembleia, votam favoravelmente recomendações na Assembleia e depois, estando na Assembleia Municipal, votam contra os interesses de Silvalde.

Veja-se só a entrevista que o presidente da Junta deu a este jornal.

Se tivesse mais dinheiro punha as ruas num 'brinquinho'. É só dar uma volta pequena por Silvalde e ver o estado que algumas ruas têm e que não são arranjadas há muito anos. Dois exemplos só: Rua de Santo António e Rua do Souto...

Os passeios: antes das eleições começaram as obras, passaram as eleições... pararam por falta de dinheiro, diz o senhor presidente. Mentira.

A Rua das Albergarias (Rua da Igreja) está muito gira, só que está pior do que aquilo que estava em termos de postura de trânsito. Não se circula com segurança naquela rua. Têm que se arranjar uma nova solução, devido ao duplo estacionamento.

O saneamento de Gulhe, para quando?

As pessoas estão a deitar as fezes para as ruas e para os campos, verdadeiro atentado à saúde pública.

Zonas de lazer, funcionamento da mini-biblioteca da Junta... que se tem feito?

O argumento da falta de dinheiro é uma desculpa esfarrapada. O que falta a esta Junta é nada mais nada menos que iniciativa e influência nos órgãos autárquicos.

O PSD, em votação, mostrou o seu repúdio por este tipo de actuação, que não vem dignificar em nada os órgãos autárquicos.

Vamos continuar atentos, não aceitando que a Câmara através dos seus membros do Partido Socialista, continuem a marginalizar Silvalde.

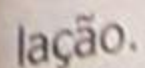
Luís Correia
(vogal da

Assembleia Freguesia de Silvalde, pelo PSD)

Carta aberta ao presidente da Câmara

Sr. presidente da Câmara, desde já os meus sinceros agradecimentos pelo excelente trabalho executado desde que começou a ocupar-se dos destinos da minha cidade de Espinho, que espero que se prolongue por muitos anos. Sr. presidente, uma vez mais está provado que os santos da beira da casa nunca fizeram milagres, sejam eles vestidos de cor de rosa, vermelho ou laranja. A prova está bem à vista, que quando se quer... pode-se! Sr. José Mota, uma vez mais cá lhe estou a escrever de França, pois sigo passo a passo o que se passa pela minha terra e principalmente na Ponte de Anta, pois foi lá que nasci e que penso ser lá que acabarei os meus dias últimos em breve. Sr. presidente, como prova do meu agradecimento pelo excelente seu trabalho, envio-lhe também uma prova de que tudo tenho feito pela minha cidade, pois num jornal, que se espalha pelo mundo inteiro, uma página é dedicada a Espinho a meu pedido. Toda a modernidade se atribui a um homem que é capitão de uma equipa constituída pelos valores éticos. Cá me despeço com os meus sinceros agradecimentos e que Deus o guarde por muitos e muitos anos.

Mário dos Santos Costa
(França)



lação. Depois de um repimpado almoço, em Mouselos, os passeantes voltaram a entrar no autocarro, mas a viagem também foi curta e rapidamente chegaram ao Museu do Carro Eléctrico, onde depois de ficarem a conhecer um pouco da história de um dos primeiros transportes públicos da cidade do Porto, puderam desfrutar de uma pequena viagem, pelas margens do Rio Douro, numa desta relíquias e saborear um delicioso lanche nas instalações do próprio Museu.

Com um atraso de uma hora, os autocarros seguiram para a Câmara Municipal do Porto, onde uma simpática espinhense aguardava paciente, levando os utentes do centro numa visita guiada onde ficaram a conhecer diversas salas de um dos edifícios mais emblemáticos da cidade do Porto.

A chegada a Espinho, um pouco antes das 20 horas os utentes mostravam-se satisfeitos pois, nas palavras de Isaura Barge, "fomos visitar coisas que muita gente não conhece e estas coisas são muito precisas porque precisamos de aprender e de conviver".

Para António Silva já é habitual participar nestes passeios que considera "de grande utilidade para a chamada terceira idade, porque pouca cultura temos e isto é uma forma de nos darem a conhecer o a, b, c... da cultura e de vivermos mais um bocadinho".

Maria do Carmo também costuma participar neste passeio e gostou muito deste, considerando "muito importante o trabalho desenvolvido quer pela Junta quer pela Câmara, pois gosto muito de passear e conhecer coisas novas".

Apesar do passeio ter sido curto, o responsável pela sua organização, Manuel Osório revela que foram precisos cerca de dois mil euros para o organizar, uma prova de que, a verba destinada pelo Centro de Convívio às actividades lúdicas, como os passeios, tem de ser muito bem gerida.

De qualquer forma fica a garantia: "A minha filosofia, enquanto responsável pelo centro e pela organização destes passeios, é tentar mostrar às pessoas coisas que eles ainda estão em boa idade de apreciar e que se calhar nunca tiveram oportunidade de ver. Comigo não se fazem passeios aferrêa nem comezainas, mas passeios com um índice cultural extremamente elevado".

"Centro tem duas grandes falhas"

O Centro de Convívio tem cerca de 200 inscritos, mas Manuel Osório revela que "enquanto alguns têm o Centro de Convívio como a sua casa e passam lá muito tempo, outros vão lá esporadicamente, tendo as suas vidas e fazendo os seus passeios".

Mas o responsável reconhece que "o Centro tem duas grandes falhas: uma delas é



não fornecer pelos menos uma refeição por dia e a segunda é a falta de um animador que possa entreter as pessoas durante as horas de ócio, com algumas actividades".

Manuel Osório explica que "embora a cozinha esteja praticamente pronta ainda não foi possível pô-la a funcionar e também não é fácil arranjar um animador, mas em ambos os casos o problema é a questão financeira, pois a Junta já despende muitos milhares de euros com o Centro, como ele está, pelo que não temos capacidade de colmatar estas falhas".

Porém, o responsável mostra-se optimista pois "temos um projecto de transformação do Centro de Convívio em associação, o processo está pronto, seguiu para Aveiro e estamos à espera do despacho da Segurança Social".

E justifica: "Se esta entidade entender que prestamos um serviço social aos nossos utentes, em especial no âmbito dos cuidados de saúde, pode colaborar connosco, dando-nos a possibilidade de, sem mais despesas, pôr a cozinha a funcionar e termos alguma animação".

Mas, "o processo ainda foi à

pouco tempo para Aveiro e não sabemos se vai haver alteração dos responsáveis com a mudança do Governo, se tal não acontecer acredito que o despacho terá resposta ainda este mês e quando tal acontecer está tudo preparado para que o Centro passe de imediato a ser associação", revela.

Associação (em projecto) traz vantagens

O responsável está consciente de que "estamos numa altura de restrições orçamentais, com verbas cada vez

menores para a Segurança Social, pelo que não esperamos um apoio substancial. Até porque, de acordo com as regras da Segurança Social, não devemos receber apoio para mais de 30 a 40 pessoas, nem superior a 35 euros por pessoa. Mas uma verba anual de 12 mil euros já nos permite contratar uma cozinheira e uma ajudante e colocar a cozinha a funcionar".

Manuel Osório lembra que "a Junta não pode despende, anualmente, mais 12 mil euros sem cortar aos subsídios que atribui a outras entidades da terra, mas essas entidades tam-

bém vivem dos subsídios e sem eles param, pelo que temos de 'jogar' com o que temos".

O responsável também alerta que "enquanto Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho, é muito complicado procurar outros apoios, uma situação que também se vai alterar com a passagem a associação, embora, com esta alteração, o Centro deixa de ter o apoio dos serviços da Junta".

Assim, para Manuel Osório, que já foi indicado como provável presidente da nova associação, o trabalho não vai diminuir pelo contrário, "mas a carolice continua, porque se não for assim nada se faz neste país".

De qualquer forma, é gratificante ver estas pessoas a desfrutarem dos nossos serviços".

Assim, "com a verba que temos e com a boa vontade das pessoas que connosco colaboram a título gratuito tentamos fazer o melhor que podemos. O Centro presta serviço de assistência médica, em que o utente marca consulta hoje e é atendido amanhã, serviço de enfermagem, com controlo de diabetes e tensão arterial e alguns tratamentos ligeiros, de calista, cabeleireiro, barbeiro e massagista e tem ginástica e natção, tudo gratuito".

Centro de Convívio para Espinho-sul

O Centro de Convívio tem um outro projecto já algum tempo, mas que também ainda não foi concretizado por falta de verbas.

Manuel Osório explica que "o Centro de Convívio está localizado na zona norte de Espinho e como é frequentado por pessoas de idade, que muitas vezes têm problemas de locomoção, o espaço serve principalmente as pessoas que moram entre a Rua 19 e o cemitério".

Assim, "o nosso projecto pretende proporcionar às pessoas que moram na zona sul de Espinho o mesmo tipo de espaço, mas este projecto também implica um grande aumento das despesas, pois o aluguer de um espaço implica sempre verbas avultadas", revela.

No entanto, fica uma ideia no ar: "Em breve a Tourada regressa para as mãos da Junta e não sei qual a utilização que se vai dar ao espaço. Nós temos uma determinada vontade e gostávamos de dotar os moradores da zona sul de Espinho com um Centro de Convívio, mas vamos ver o que acontece".

Fica também o esclarecimento: "Apesar de muitas pessoas colocarem a hipótese da nova sede da Junta na ex-escola da Rua 23 poder ser utilizada para abrir um outro Centro de Convívio, essa hipótese está colocada de lado, pois, apesar do edifício ter um espaço destinado a cafetaria, o local é bastante fechado e vai ser utilizado para outras iniciativas. Além disso, a Junta de Freguesia ainda não sabe se vai assumir a gestão do edifício".

Pelo que, Manuel Osório espera que "algum espaço nosso seja disponibilizado, ou que algum benemérito nos ceda um local por um preço acessível".

Mais uma noite de observação

Apreciar as estrelas no Centro Multimeios

No próximo sábado, o Observatório do Centro Multimeios volta a abrir as suas portas a todos quantos queiram apreciar os fenómenos dos astros mais de perto, com a ajuda dos técnicos e do telescópio, em mais uma noite de observação.

O Multimeios convida todos os interessados a irem com família e amigos observarem objectos celestes tão fascinantes como Vénus, Júpiter, a Lua ou o enxame de estrelas M13, dando-lhes a oportunidade de ficarem a conhecer um pouco melhor o universo, mas para isso terão de efectuar a sua inscrição no balcão deste espaço, durante o horário de funcionamento.

Quem se contentar em descobrir as maravilhas do universo virtualmente pode fazê-lo na sessão "Pesar as Estrelas" do Planetário, onde se mostra alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimentos Portugueses e que é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Ao fim-de-semana o Planetário apresenta ainda, perlas 15 horas, a sessão "Imagem", com meia hora de duração. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

Entretanto, na Sala Tempus mantêm-se as sessões regulares de cinema, pelas 17 e 22 horas estreando amanhã e mantendo-se em exibição até quinta-feira, o filme "The Majestic", de Frank Darabont, protagonizado pelo famoso e

divertido Jim Carrey.

Esta comédia tem também muito drama e romance à mistura, relatando um caso de troca de identidade que vai mudar radicalmente a vida de algumas pessoas numa cidade do interior da Califórnia.

Peter Apleton é um jovem e ambicioso argumentista de cinema, que por engano é acusado de ser comunista, tornando-se um alvo de uma caça às bruxas, acabando despedido e sem memória.

Depois de um acidente de automóvel, o jovem é transportado para uma pequena cidade do interior da Califórnia onde, sem memória, é confundido com o filho do dono da sala de cinema local, Luke Trimble, desaparecido na II Guerra Mundial.

Assumindo a identidade de Trimble, o jovem acaba por redescobrir o seu amor pelo cinema ao restaurar a sala de cinema da pequena cidade, preparando-a para uma abertura digna do "The Majestic".

Hoje, os cinéfilos espinhenses têm a última oportunidade de verem o filme "Shiping News" realizado por Lasse Hallstrom e protagonizado pelo já vencedor de um Óscar, Kevin Spacey, que nesta película é Quoyle, um homem que depois da morte da sua mulher se vê obrigado a enfrentar novos desafios no regresso à sua cidade natal.

A convite de uma tia que não via há muito, Quoyle muda-se, acompanhado da sua filha, para a Terra Nova, acabando por aceitar emprego como jornalista no jornal local, mas no

decurso da sua nova carreira, descobre segredos à muitos escondidos, respeitantes à sua família e um novo amor.

Até ao final do mês, o Centro Multimeios ainda exhibe: de 24 a 30 de Maio, "Gosford Park", de Robert Altman; de 31 de Maio a 6 de Junho, o segundo episódio de "Star Wars", intitulado, "O ataque dos clones".

A Sala Tempus recebe ainda, nas tardes de terça a domingo, pelas 16 horas o filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e no Varandim todos os viajantes da Net têm acesso gratuito, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

A Galeria de Exposições tem patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição sobre a ligação de Espinho e dos Caminhos de Ferro que marca 138 anos da sua história.

Fazendo-nos recuar no tempo, exposição e mostra aquilo que foram 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens, seleccionados e compilados por Armando Bouçon, técnico superior de história da Câmara Municipal de Espinho e mestre em História contemporânea.

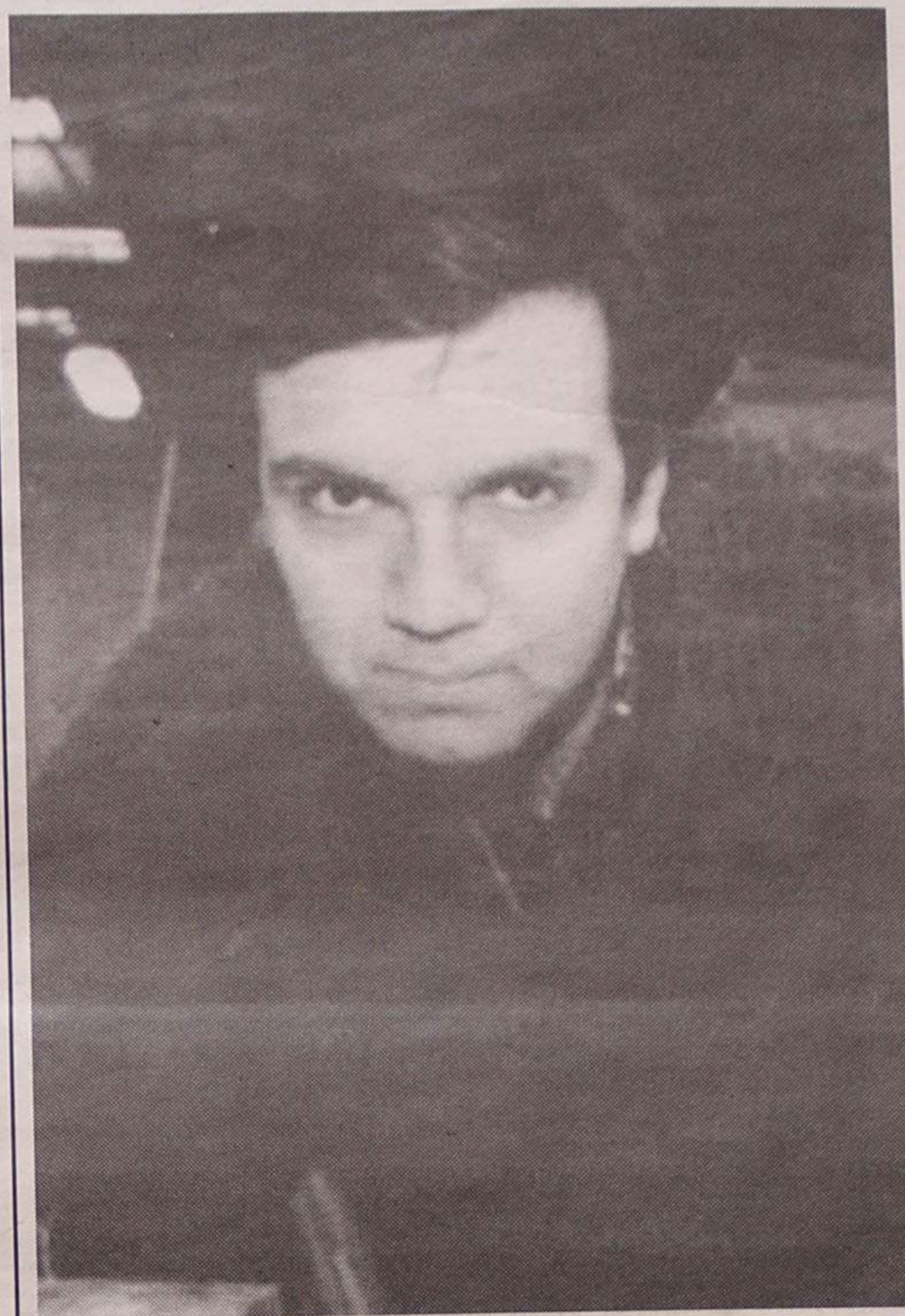
A ideia de levar a cabo esta exposição surgiu com o processo de rebaixamento da linha e, apesar deste tema não ser abordado, foi a partir daí que o técnico andou para trás 138 anos, focando a abertura ao público da linha do norte e, posteriormente, da estação do Vale do Vouga.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Sandra Soares

Aniversário com concerto de órgão

Oficina/Escola de Organaria de Pedro Guimarães



No sábado, às 21.30 horas, realizar-se-á na Igreja do Mosteiro de São Bento da Vitória - Porto, um concerto de órgão. Serão organistas, Monica Henking (Thalwil, Suíça) e Christoph Minke (Shonberg, Alemanha), com a colaboração de um pequeno coro de alunos do Seminário Maior do Porto. Este concerto enquadra-se na

comemoração dos 10 anos de trabalho em Portugal da Oficina e Escola de Organaria, empresa que se encarregou do restauro do monumental órgão daquela igreja; instrumento valiosíssimo do início do século XVIII, uma autêntica jóia proveniente da antiga tradição ibérica, que se distingue dos demais do mesmo estilo, pela sua grandiosidade. A Oficina e Es-

cola de Organaria, é orientada por Pedro Guimarães e Beate von Rohden Guimarães.

É de destacar que Pedro Guimarães é natural de Espinho, cidade que o viu crescer. Estudou na Escola Primária da Tourada, na classe do professor Gil Rosas e iniciou os estudos musicais na Academia de Música. Terminado o ensino secundário em Espinho, licenciou-se em 1986 em Engenharia Electrotécnica pela Universidade do Porto, tendo paralelamente tirado o Curso de Música Sacra da Escola de Música Litúrgica da nossa diocese. Ainda no mesmo ano parte para a Alemanha, e, durante três anos, efectua a aprendizagem de organeiro na Oficina de Georg Jann, que viria a construir o Órgão da Igreja Matriz de Espinho. Pelas provas e trabalho desenvolvido é-lhe atribuído, em 1989, o grau de oficial de organaria, pela Câmara de Artesãos de Munique. Após uma intensa aprendizagem teórica e prática junto de outros grandes nomes da organaria mundial, nomeadamente, nas oficinas de Alexander Schuke em Potsdam, Berlim e na do mestre Suíço Gerhard Grenzing em Barcelona, Pedro Guimarães conclui em 1994, na Alemanha, o mestrado em Organaria, defendendo o seu trabalho, na Escola Profissional para a Construção de Instrumentos Musicais, perante a Câmara de Artesãos de Estugarda.

Pedro Guimarães é, certamente, o mais jovem mestre-organheiro português, apesar disso, para além dos trabalhos realizados no nosso País, este espinhense tem sido chamado a intervir em órgãos no estrangeiro, nomeadamente, em França, na Rússia, em Espanha, em Itália e na Alemanha - países de topo na arte da organaria; não admira pois, que o seu nome e o trabalho desenvolvido pela Oficina e Escola de Organaria, que dirige, sejam referidos em publicações estrangeiras da especialidade, nomeadamente, na "Orgel International".

Rui Correia

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO - CIDADE

T3 - DÚPLEX

Nascente - Poente. À Rua 32. Grandes áreas. Pela urgência. **SÓ 150.000 Euros** ± 30.000 cts. Ang.: 168392A

T2 = PRAIAS

Em Condomínio fechado. C/ acabamentos de luxo. Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!! **MARQUE A SUA VISITA.** Ang.: 176916A

T1 - Centro da Cidade

2 frentes. Boas áreas. Bons acabamentos. Tem garagem. **É NEGÓCIO!!!** Ang.: 168392A

MORADIA

Nova. 4 frentes. Pronta a habitar. Perto do Liceu e do IC1. Garagem individual.

SÓ 200.000 Euros ± 40.000 cts Ang.: 191523A

Telef. 227313263

www.replica.pt



AGORA TAMBÉM A SEU DISPÔR COM SALA DE PETISCOS E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42 ESPINHO Telef. 22 734 03 47

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão + maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville. Gandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem individual. Como novo. Óptimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 17 93

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Actividades extra-escolares

O(s) exemplo(s) da Laranjeira

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira promoveu, quinta e sexta-feira, debates, demonstrações de diversa índole e animações com poesia e música, na Rua 19 (no espaço comercial da ex-sede de candidatura autárquica de José Pinho - CDS/PP), organizando ainda um seminário 'Interacto', no Multimeios.

Desde segunda-feira e até amanhã decorre a 'Semana de Artes', também promovida pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

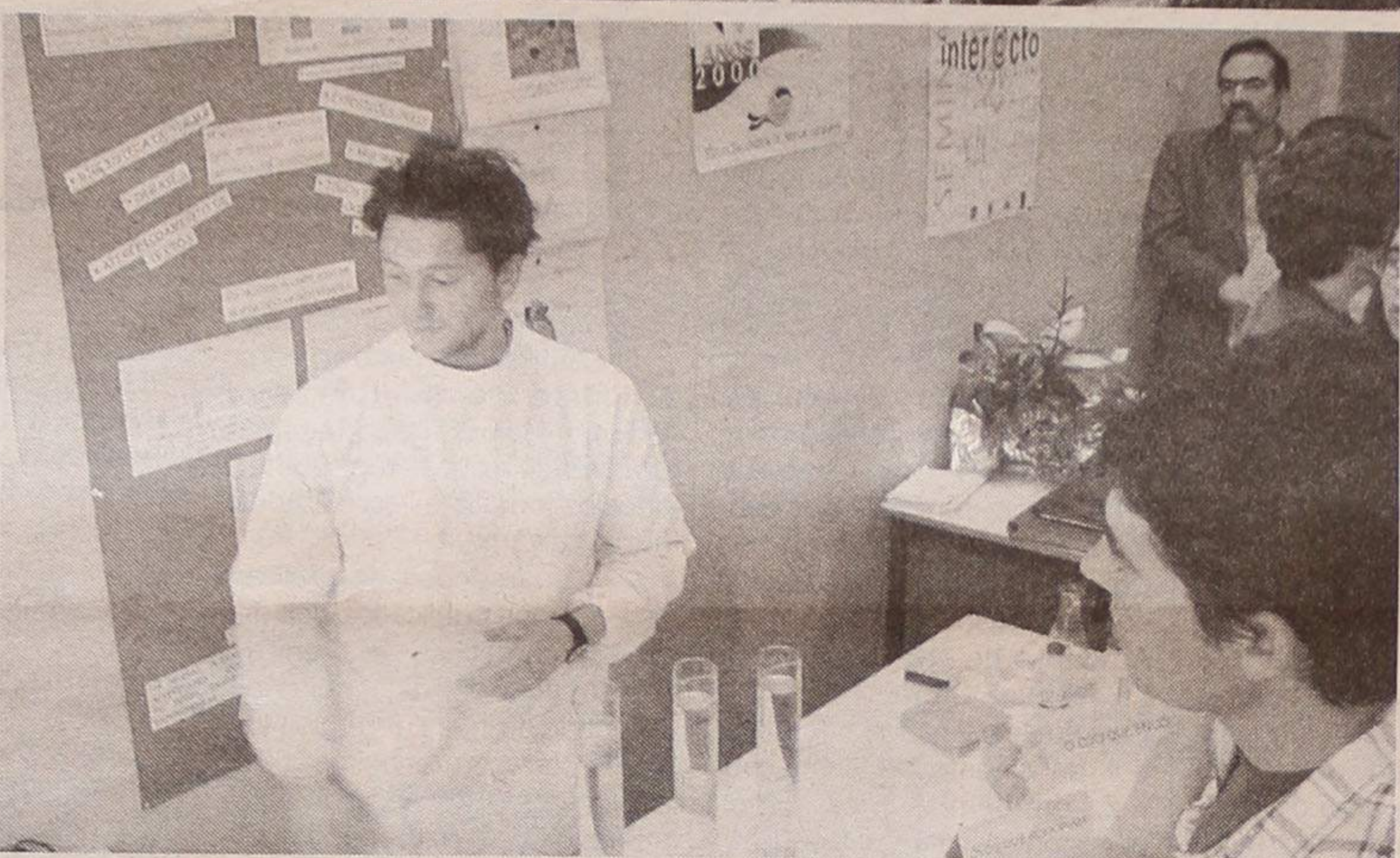
Após a inauguração de uma exposição, seguiram-se no programa um debate sobre 'Arte Pública: da Escultura ao Graffiti', com o escultor Manuel Dias e o arquitecto João Castelo e visitas à Cooperativa Árvore e ao Centro Português de Fotografia. Depois realizou-se um 'workshop' sobre técnicas de cerâmica/vidragem, com a professora Maria do Carmo Jorge, e outro sobre escultura em madeira, com o escultor Paulo Neves.

Para hoje está previsto um atelier de serigrafia, com o professor Manuel Ramos, da Escola Secundária Soares dos Reis, e artes digitais, com Rodolfo Quintas, ex-aluno da Laranjeira e actual finalista da Escola de Artes UCP.

'Da moderação à produção de imagens' terá como palestrante a fotógrafa Olívia Silva.

Amanhã, mesa-redonda com painel constituído por ex-alunos e professores, pinturas murais, 'dobragem gigante' e concerto musical (à noite).

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)



'Família: o Lugar da Criança' Colóquio no Centro Social de Paramos

"Nos dias de hoje, cada vez mais confrontamo-nos com a realidade de que o processo de crescimento e educação dos filhos, causam dúvidas e dilemas aos pais enquanto educadores. A família deve ser o parceiro privilegiado do desenvolvimento saudável da criança."

Tendo em conta esta linha de pensamento e em comemoração do Dia Internacional da Família, o Centro Social de Paramos, no âmbito do Projecto Univa, preparou um colóquio intitulado 'Família: o Lugar da Criança', a realizar amanhã, pelas 21.30 horas, no salão nobre da instituição.

O colóquio terá como estrutura dois painéis - o primeiro com o título 'IDS/Projecto de Apoio à Família e à Criança e as Famílias' e o segundo 'Estudar, Brincar e Aprender: este é o meu trabalho'.

O primeiro tema terá como palestrantes Maria José Gamboa, coordenadora da Equipa Regional do Porto do PAFAC (Projecto de Apoio à Família e à Criança), técnica possuidora de uma pós-graduação em Protecção de Menores e que trabalha no PAFAC desde 1994 e dá formação a técnicos que intervêm junto das famílias.

O segundo painel é da responsabilidade da equipa técnica do PEETI (Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil), que iniciou a sua actividade em Maio de 2000, sendo composta por uma psicóloga, uma assistente social e uma professora.

O trabalho realizado por esta equipa passa pela prevenção da exploração do trabalho infantil, abandono escolar e pela sensibilização da conclusão da escolaridade obrigatória.

Esta iniciativa terá como destinatários todos os técnicos das áreas das ciências sociais, educadores de infância, professores e a comunidade em geral.

"Consideramos que é um tema cada vez mais actual e real na nossa sociedade, daí que tenhamos criado este espaço de reflexão e debate, onde convidamos todos os interessados a estarem presentes."

Sábado, abertura da exposição Concurso Arte XXI 3 - entrega de prémios

Sábado será inaugurada a exposição, a par da entrega de prémios do Concurso Arte XXI 3.

A sessão desta iniciativa camarária (que já vai na sua terceira edição e é destinada a jovens talentos do concelho) está apazada para as 21.30 horas, no edifício do Centro Cívico/Junta de Freguesia de Espinho (na ex-Escola da Rua 23).

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Os conselheiros do meu "padrinho"!

Sabes tudo a meu respeito...
Agora falas de mim;
Nasceu contigo esse jeito
E apesar desse defeito,
Gosto de ti, mesmo assim!...

Falaste por dar-te um beijo
E censuraste um abraço...
Mas agora, p'lo que vejo,
Pra dar conta ao teu desejo,
É sempre pouco o que faço!...

Resmungando enfadado e com ar de poucos amigos, um velho comerciante de Santo Ovídio dizia, muitas vezes, ao sair da loja: - Vou

lã abaixo, ao Café Mon Ami, conversar um bocadinho com o meu "afilhado"!

O "afilhado" era eu!... Chamava-lhe "padrinho", como quem faz uma carícia para quebrar o gelo num cenho, normalmente carregado!...

Fomos amigos, durante alguns anos, principalmente nos derradeiros do antigo merceiro, tão carecido de alguém que pacientemente desse ouvidos às suas desilusões!...

O homem em questão, endurecido na vida e no trabalho, foi um grande comerciante, enquanto as suas carnes secas e duras estiveram conservadas, no armazém da sua forte estrutura.

A sua loja era uma das mais famosas de Vila Nova de Gaia e situava-se no "ponto de rebaço" da progressiva urbe. Não lhe faltavam empregados dinâmicos e competentes, nem mercadoria de qualidade, nem clientes até à porta.

Depois, os contratemplos foram surgindo,

com o rodar dos anos: voaram os melhores colaboradores, para tentarem a sorte no mesmo ramo, e, como levaram os clientes "dedicados", a loja que era simplesmente excepcional, passou a vulgaríssima de "Lineu"!

Ontem como hoje, quando no relógio da vida, as horas passam nos Algarismos já gastos pelo tempo, muitas vezes, surgem amigos da onça, disfarçados em solícitos conselheiros ou curandeiros que conhecem todos os males e a panaceia correspondente!...

Aparecem, de surpresa, tornam-se, quase sempre, "chatos", abelhudos e indesejáveis, porque batem nas mesmas teclas e tornam a "música" insuportável.

Um dia, o meu "padrinho" estava tão cheio dos "sermões" e da "missa cantada" que, desabafando comigo, disse-me que não sabia como ver-se livre dos "profetas da desgraça"!...

Contei-lhe, então, uma "máxima" que aprendi, em Espinho, e que rezava assim: - a casa dos outros não nos custa nada a governar, mas a nossa é que é difícil como o "carças"!

O velho comerciante, ganhando asas, saltou com entusiasmo para o eléctrico (o 13 de Santo

Ovídio), e "zás!...", com a lição da escola "tio Luís", "despachou", num ápice, os "ilustres" conselheiros!...

Neste mundo, neste país, nesta vida que nos rodeia, nem tudo será mau, mas há muita coisa "boa"... para "deitar ao gato"!... Quando um problema nos "moe", um verdadeiro amigo não deve "remoer", mas sim, tentar parar as mãos!...

A minha avó, na ronda dos noventa anos e plena de achaques, sempre que lhe perguntavam a idade, respondia deste modo: - Até certa altura eu soube, mas depois perdi-lhe a conta!

De seguida, virada para mim, dizia assim: - A quem quer saber quando, como foi e onde... não se responde!...

Recordo, a propósito, que, no armazém do "tio Luís", havia um empregado que tinha uma "pancadita". Não obstante, era avesso a "contos e ditos". Daí, sempre que o "chefe" perguntava: - O Calisto... quem é que fez isto?... o pobre do homem, à cautela, respondia: - Sr. Duarte!..., se está bem feito, fui eu!... Se está mal feito nem fui eu nem vi quem foi!...

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

T3 - ESPINHO

Novo, R. 29 (junto à Av. 24), boas áreas, acabamentos de primeira qualidade, aquecimento central completo, banheira de hidromassagem, terraço virado a sul, garagem. Prédio com apenas quatro apartamentos.

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

Aluga-se Loja

Centro de Espinho • Rua 19 n.º 833

C/ 65 m² + cave 100 m²

Garagem privativa c/ acesso à cave

256792962 • 938314348

PALAVRAS À SOLTA

Candidaturas acabam com a publicação do Orçamento Rectificativo no 'Diário da República'
Crédito bonificado acaba já em Maio
Diário de Notícias

Regime de crédito bonificado mantém-se para todos os contratos que sejam realizados antes do final do Verão
Comprar casa é até Setembro
Jornal de Notícias

RTP sem anúncios provocará aumentos na SIC e TVI
Publicidade na TV pode subir de preço
Diário de Notícias

Na RTP
Ministro pode afastar vedetas sem indemnizações
Jornal de Notícias

Economista nomeado para a Convenção Europeia
Ernâni Lopes vai para a Europa
Diário de Notícias

Pagam facturas tarde e a más horas
Câmaras Municipais caloteiras
Região Leiria

Associação Nacional de Municípios alega que a "situação é dramática" com os cortes orçamentais anunciados pela ministra das Finanças
Câmaras declaram guerra ao Governo
O Comércio do Porto

Blocos operatórios e consultas externas dos hospitais do estado vão passar a funcionar à tarde
Médicos com novos horários
Correio da Manhã

Demissão
Governo muda director-geral da PJ
Correio da Manhã

Toxicod dependência
Governo vai extinguir organismos da droga
Público

Para evitar fuga ao IVA, Governo oferece deduções a quem pedir factura
Recibos abatem IRS
Correio da Manhã

Governo acaba com crédito bonificado na habitação, extingue 30 institutos públicos e sobe IVA (de 17%) para 19%
Concerto de carro dedutível no IRS
Jornal de Notícias

Em Paço de Arcos
Ferrari roubado
Correio da Manhã

Perigo espreita em cada curva
Mais de 400 acidentes por ano na Circunvalação do Porto
Jornal de Notícias

Por causa das obras
Caos em Rio Tinto (Gondomar)
O Comércio do Porto

Na Rua da Torrinhã - Porto
Buraco por tapar há três semanas
Jornal de Notícias

Tertúlias literárias no Casino de Espinho

'Corpo no poema'

Realizou-se, segunda-feira, no Casino de Espinho, mais uma tertúlia literária, desta vez subordinada ao tema 'Corpo no Poema'.

Trata-se de uma iniciativa com periodicidade mensal que tem por objectivos a divulga-

ção da poesia e da literatura universais e o incentivo à leitura e à escrita.

A Onda Poética - constituída por um grupo residente de quinze membros - apresentou agora poesias de Ruy Belo, Eugénio de Andrade, Mário Cesariny, Al Berto, Fernando

Pessoa, Álvaro Magalhães, Egito Gonçalves e Rosa Alice Branco (com participação pessoal), entre outros.

O programa contou ainda com a actuação conjunta do poeta Pedro Lamares e do pianista Juca Rocha, que interpretaram um excerto de 'Projecto de Vento'.

Para além dos interlúdios musicais, a tertúlia permite, em todas as sessões, a participação espontânea do público presente, cuja intervenção versa sobre temas livres.

Cinanima 2002

Júri internacional

O elenco para a atribuição dos melhores a competição na 26.ª Edição do Cinanima está já confirmado. Um Júri Internacional de renome, que, com certeza, não terá uma tarefa fácil ao analisar os filmes a concurso e dizer, de sua justiça, quem são os melhores de 2002. Eis a sua constituição.

João Antunes (Portugal) - É o presidente deste Júri. Licenciado em Economia, trabalha na Cinemateca Portuguesa desde 1983. Foi Assistente de Realização e co-argumentista de algumas curtas-metragens. Tem organizado, ao longo dos anos, várias actividades de programação na área de cinema. Foi júri em diversos festivais internacionais e está presente como jornalista 'freelancer' e crítico de cinema em certames anuais, entre eles o Festival Internacional do filme de Cannes, Berlim e Veneza. É o autor de várias publicações cinematográficas e enciclopédias.

Mark Baker (Reino Unido) - É um dos jovens realizadores mais conceituados a nível mundial, no campo do cinema de animação. Tem trabalhado como independente em várias curtas-metragens, séries, publicidade e genéricos. Da sua vasta obra, não se limita à realização, mas também ao argumento. Todos os seus filmes foram premiados em Festivais Internacionais. Foi nomeado duas vezes pela Academia de Oscars de Hollywood e pela Cartoon D'Or, tendo obtido, em 1993, este maior galardão europeu.

István Orosz (Hungria) - Licenciou-se em Design Gráfico

na Universidade de Artes e Design de Budapeste. Desde logo começa a sua como cenógrafo no campo do teatro e realizador de cinema de animação. É autor de diversos cartazes que têm feito sucesso por todo o mundo, cuja temática passou pelo teatro e a crítica política. Realizou várias curtas-metragens de animação onde tenta misturar o seu trabalho gráfico com os diferentes estilos e técnicas. É professor da Universidade de Artes e Design de Budapeste e membro da Academia de Arte Húngara.

Manuel Otero (França) - Nasceu em Barcelona. Realizador de cinema de animação, fez, também, vários filmes pedagógicos para a televisão, bem como publicitários. É o fundador do estúdio francês 'Cinémation'. Da sua filmografia constam mais de duas dezenas de obras, reconhecidas internacionalmente, tendo algumas delas estado presentes em festivais como o de Cannes, Melbourne, entre muitos outros. Em 1976 é nomeado para os 'Césars' com filme "L'éruption de la montagne pelée en 1902". Actualmente prepara a sua primeira longa metragem, com imagens de síntese "Les Nouvelles Aventures de Don Cul-de-Jatte et Sancho Plume Verte".

Jiri Barta (República Checa) - A paixão pela animação veio desde o final da sua licenciatura na Academia de Arte, Arquitectura e Design de Praga. Colabora com os estúdios Jiri Trnka desde 1978. No seus trabalhos combina diversas técnicas, tais como a animação tridimensional, objectos reais e

imagem real. A sua produção inclui filmes para crianças, adultos e publicidade. É considerado um dos mestres do cinema de animação de volumes (marionetas). Todos os seus filmes têm sido reconhecidos e obtido prémios em festivais internacionais. Expõe, também, as marionetas das suas obras, em vários pontos do globo.

Os vencedores do 'Prémio Melhor Reportagem Cinanima 2001'

Foi instituído há vários anos, pela Comissão Organizadora e Gabinete de Imprensa, o 'Prémio Melhor Reportagem'. Um prémio a que estão submetidos os jornalistas acreditados neste certame.

Assim, e depois de analisar os trabalhos publicados nos diferentes órgãos de comunicação social foi decidido, por unanimidade atribuir o 'Prémio Melhor Reportagem Cinanima 2001' em ex-aequo. Respectivamente a Sérgio Costa Andrade, do jornal 'Público', pela qualidade dos textos, isenção e rigor na cobertura, ao longo de todo o ano de 2001, que comemorava, assim, os seus 25 anos. Fez uma análise cuidada e profunda de todo o historial do evento, dando destaque para diversas actividades paralelas ao Festival. O mesmo galardão vai, também, para Luís Salvado, da revista 'Premiere'. Uma cobertura global de uma semana de festival, feita com rigor, dando destaque, de igual forma, a todos os acontecimentos que envolveram o Cinanima 2001, entre 5 e 11 de Novembro. A melhor cobertura feita numa revista da especialidade, sendo de salientar o facto de esta ser publicada mensalmente.

Estes dois jornalistas receberão o respectivo troféu na cerimónia de entrega de prémios, a realizar no Centro Multimeios, no dia 9 de Novembro, pelas 22 horas.

PALAVRAS À SOLTA

Dificuldades à vista no trânsito do Porto
VCI em obras até 2003
O Comércio do Porto

Em Santa Maria da Feira
Acusados (quatro jovens) de furtar no próprio quartel da GNR
Terras da Feira

Com nove carros
GNR persegue PJ na A1
Jornal de Notícias

Morreram quatro jovens no IC1 (Matosinhos)
Condutor em contramão preso preventivamente
Público

Jovem entrou na auto-estrada em Elvas e despistou-se em Badajoz
Espanhol viaja em contramão e causa um morto e quatro feridos na A6
Jornal de Notícias

Em Arruda dos Vinhos
Carro roubado com criança lá dentro
Correio da Manhã

Cleptomania
Mania de roubar atinge mais as mulheres que os homens
Jornal de Notícias

Galego 'Charlin' branqueava dinheiro em investimentos imobiliários
Barão da droga lava milhões em Portugal
Correio da Manhã

Reclusos de Santa Cruz do Bispo (Matosinhos) não recebem salários da autarquia há cinco meses
Presos trabalham e Câmara não paga
Jornal de Notícias

Milagre em Faro
Menina sobrevive a queda de doze metros
Correio da Manhã

Subempreiteiro agredido violentamente por imigrantes romenos conseguiu fugir por uma janela para pedir ajuda
Sequestrado na Maia durante onze horas
O Comércio do Porto

Em Odiveelas
Sequestrado roubado e acidentado por cinco
Correio da Manhã

Seis dias de festa de estudantes tiram o sono à população
Bracarenses temem o Enterro da Gata
Jornal de Notícias

No Algarve
Nove salvam-se em naufrágio
Correio da Manhã

Duarte Caldeira, do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses
"Não estou disponível para qualquer guerra pelo poder"
Bombeiros de Portugal

S. Félix da Marinha
"Procedimento criminal" contra anterior presidente da Junta
Jornal de Gaia

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
 Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Engenheiro informático

Presta assistência em:

Windows **As400**

Movex Redes

Carta a este jornal ao n.º 1724

Quinta-feira foi inaugurado o primeiro trecho da segunda fase do IC24, na ligação de Espinho ao Picoto (e posteriormente à A1, mediante a construção de um nó em Nogueira da Regedoura), que proporcionou o alargamento e a transformação em perfil de auto-estrada da EN326, com nove passagens superiores e seis inferiores e ramos de viadutos na extensão de 700 metros, prevendo-se a construção de mais duas passagens superiores e outras duas inferiores. Um investimento de cerca de dez milhões de euros.

Inaugurado primeiro trecho da segunda fase do IC24

De Espinho até qualquer outro lugar (em breve)

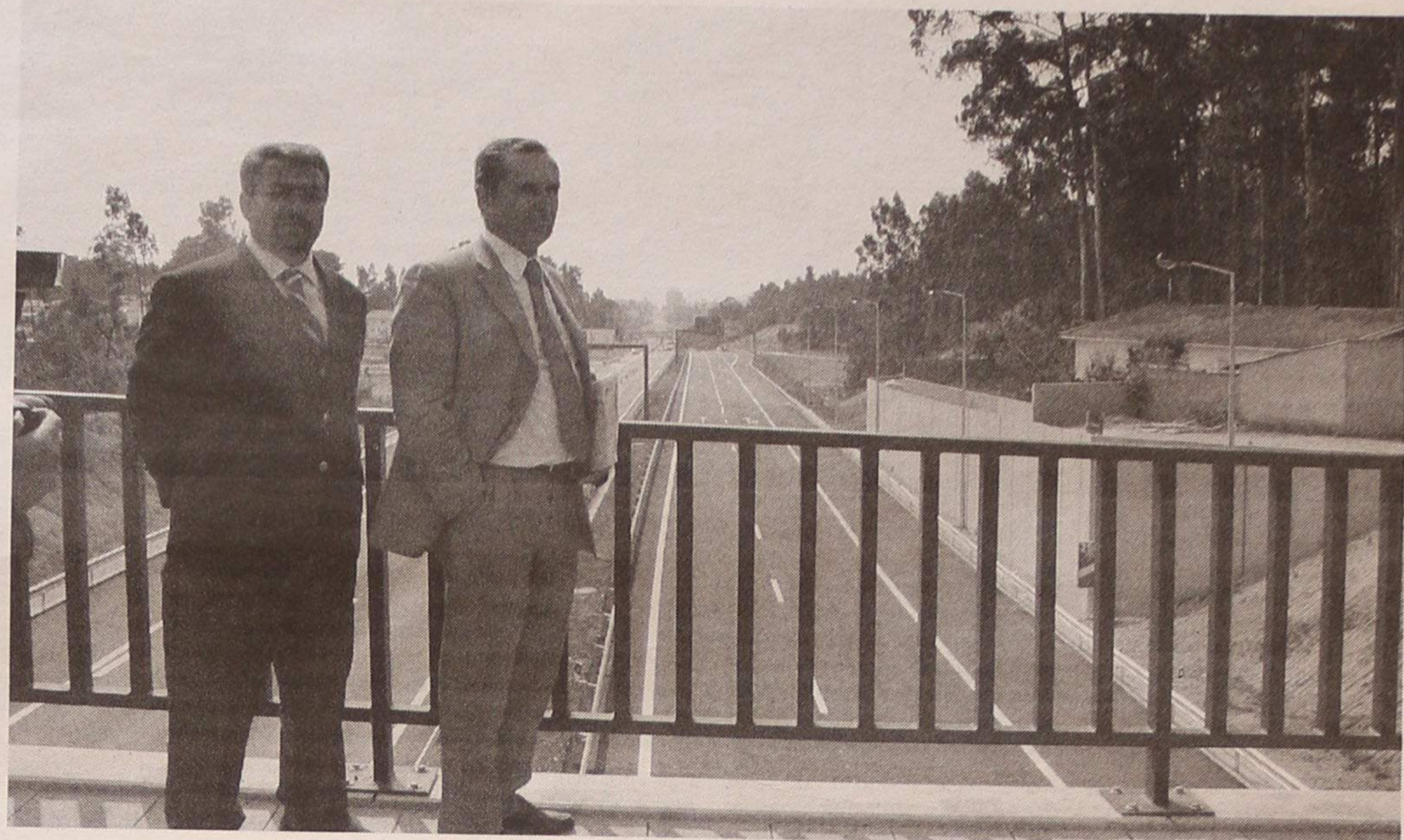
Lúcio Alberto
e Manuel Proença

A cerca de cem metros da saída nascente de Espinho, próximo do nó com o IC1, interceptando a A1 em Nogueira da Regedoura, onde decorre a construção de um nó, a cargo da Brisa, foi inaugurado um trecho do lanço Espinho/Picoto do IC24.

Uma abertura que antecede

de a de outra inauguração, a do nó de acesso à Auto-Estrada Porto/Lisboa e que permitirá, quando concluído o IC24, a ligação de Espinho a Maia, formando um anel no Grande Porto. Depois da ligação ao Picoto... a extensão até Crestuma.

Enquanto os moradores de Nogueira da Regedoura queixavam-se da sinalética insuficiente e o autarca de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques, prometia pugnar pelos utentes do IC24, a fim de os isentar do pagamento das portagens, na troço a construir a nascente do



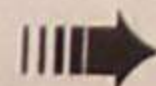
Picoto, o 'edil' de Espinho, José Mota, também defendia que os espinhenses também não deverão pagar portagens, na medida em que tal norma se

verifica nos restantes concelhos da Área Metropolitana do Porto.

À margem das questões sócio-políticas, o presidente do

ICOR – Instituto para a Construção Rodoviária, Pedro Serra, considerava que "o IC24 vai descongestionar, quando concluído, o trânsito da Área Me-

tropolitana do Porto, que a prazo se irá agravar."



CASINO ESPINHO

Ballet Español

A magia e sedução do Ballet Espanhol.

Mais um espectáculo, desta vez oriundo do país vizinho. A Companhia de Dança Clássica e Flamenco Los Mulero actua no Casino de Espinho e promete aquecer o palco com ritmos característicos, próprios da essência flamenca. A cultura espanhola chega até nós, num universo contemporâneo e simultaneamente clássico. Um cruzamento de estilos, repleto de encanto, magia e sedução.

Informações e reservas: tel. 227 335 500 • www.solveverde.pt



Quinzena Gastronómica da França 15 a 30 Maio 2002

« Venez déguster de la bonne cuisine française. »

Segunda a Sábado

Sopa

Prato de peixe

Prato de carne

Saladas compostas

Preço p/pessoa: € 6,25

Domingos e Feriados

Sopa

Prato de peixe

Prato de carne

Carnes frias

Saladas compostas

Sobremesa

Preço p/pessoa: € 12,50



PRAIAGOLFE hotel



OIC24 articula com as auto-estradas 1, 3 e 4 e com as auto-estradas SCUT (sem custos para o utilizador) da Costa de Prata (Mira, Aveiro e Gaia), do Litoral Norte (Porto, Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima) e do Grande Porto (Porto e Felgueiras).

Visando o Plano Rodoviário Nacional de 200, o Governo decidiu, em 1999, transformar o IC24 numa concessão de auto-estrada privada, com portagens a pagar pelos automobilistas mas o respectivo concurso ainda não foi lançado.

José Mota:
"Valeu a pena lutar por esta obra"

Realçando que "esta é uma obra ansiada" desde o início do seu primeiro mandato, José Mota fez o seguinte balanço:

"Valeu a pena lutar por esta obra. Ela foi iniciada. Parte dela está substancialmente concluída. É evidente que ainda falta fazer muita coisa, mas a ligação que nos vai permitir acesso ao IC 1 e à Estrada Nacional N.º 1 e, em breve, à auto-estrada, é essencial para que as pessoas possam circular com uma grande margem de segurança e também com a rapidez que os tempos modernos exigem."

O autarca reconhece que "a Câmara concorda com a rotunda" construída na bifurcação da Rua 19 com o IC24 e o IC1.

"Neste momento concordamos porque é preciso ter em consideração as circunstâncias do momento, assim como os acessos para um lado e para o outro. Penso que é uma solução interessante que garante uma margem de segurança muito grande e uma certa regulação do trânsito. Obviamente que é a solução para este momento e não quer dizer que daqui a alguns anos não tenha de ser encontrada outra solução, porque nunca há soluções definitivas neste tipo de obras. De qualquer forma, para já, as coisas não estão mal; melhoraram substancialmente. Penso que todos temos razões para estar satisfeitos por aquilo que já foi feito, por aquilo que



vai ser feito e aquilo que falta fazer. Posso dizer que todas as entidades responsáveis têm mostrado uma grande abertura e sensibilidade para que tudo se resolva em paz e sossego e de acordo com os interesses das populações."

No que concerne ao nó da auto-estrada...

"É uma exigência, mas aí vamos ter de conversar com o Governo e com as respectivas entidades que tratam destas coisas, porque vamos ter de resolver o problema da portagem para o Porto. Espinhenses, noqueirenses e outras populações não podem pagar portagem para o Porto - não faz sentido. Se a população de Grijó não paga nós também não podemos pagar. Vamos alertar de uma forma responsável e civilizada as respectivas entidades, mas queremos que esse problema seja resolvido. Até ao momento não está decidido que não seja assim, mas essa é uma grande preocupação nossa. De qualquer forma não é por meia dúzia de tostões que o

país vai à falência... Têm sido encontradas soluções que beneficiam as populações em outros locais deste país e é preciso ter em atenção que também temos o direito, porque cumprimos os deveres, de lutar para que as nossas populações não paguem portagem para irem para o Porto."

Rotunda - fronteira entre o IC24 e a parte urbana

Valter Barbosa, representante da Monte & Monte, empresa a quem foi adjudicada a construção da obra, comentou assim a 'questão' da rotunda:

"Esta ligação directa está garantida e salvaguardada, porque isto é uma rotunda com alguma dimensão, com uma capacidade de fluidez de tráfego elevada e é uma rotunda que no fundo faz a fronteira entre o que é o IC24

e o que é a parte mais urbana. O projectista analisou melhor e considerou uma rotunda como final da auto-estrada e início da parte urbana, pois quando as pessoas entram na rotunda sabem que entram na cidade e vice-versa."

Por outro lado, "estão restabelecidas todas e quaisquer ligações, ligações directas ao IC1 quer para sul quer para norte."

Uma questão de filosofia do projecto...

"Em termos de tráfego julgo que vai funcionar muito bem, porque tem todas as capacidades de fluidez, tem visibilidade, a segurança está salvaguardada e garante a mesma fluidez de tráfego."

Rolando de Sousa motivado com a circular de Espinho

Justificando a opção como um entrave a quem circula do Picoto de uma forma exa-

geradamente acelerada, Rolando de Sousa observou:

"Existe uma questão importante que é a mudança de velocidade na via rápida para entrar na cidade. Por outro lado queríamos para aqui uma solução que nos permitisse continuarmos a nossa circular para sul da cidade e esta via que aqui está traçada é a Circular de Espinho que vai passar pelos equipamentos e por detrás da Igreja de Silvalde. Depois ainda há outra hipótese, uma solução que estamos a estudar em conjunto, que é de ligar a população de Além-de-Rio e a do outro lado a esta via para não ser necessário que têm de ir pela Rua Professor Dias Afonso e à Igreja de Anta para entrarem na Rua 19 junto às 'bombas' de gasolina. É uma ligação que passa por baixo do IC1 e que liga automaticamente a esta via dando acesso à auto-estrada."

O vereador da Edilidade de Espinho conclui:

"Há aqui duas soluções que estão a ser estudadas para se-

rem executadas, com alguma rapidez se for possível."

Pedro Serra:
"Troço tem perfil de auto-estrada"

Por seu turno, e em referência à situação do acesso ao IC1 e às críticas em relação à criação de uma rotunda e não de um acesso directo Espinho-Aveiro, o presidente do Instituto para a Construção Rodoviária observou o seguinte:

"Está-se a falar de um detalhe que não domino completamente, mas o que está previsto é uma ligação completa, com todas as valências, que ainda não estará completamente executada, mas que vai ser executada. Não estou a ver que se crie uma situação excepcional neste nó, uma vez que estamos a falar da ligação de vias da rede fundamental."

Sobre os benefícios desta obra para Espinho, Pedro Serra teceu a sua opinião:

"Ela é fundamental para garantir um acesso rápido de Espinho à rede principal de auto-estradas. A partir do momento que esteja concluído o nó de ligação do IC24 à A1, de Espinho chegar-se-á a qualquer ponto do país com uma grande rapidez, uma vez que este troço tem perfil de auto-estrada."

Quanto à eventual ligação da Brisa e respectiva abertura do nó...

"Não tenho essa indicação, mas como é evidente vamos procurar concluir-lo rapidamente, se não grande parte do esforço de investimento que aqui foi realizado perderá algum do seu valor."

Relativamente ao avanço do restante da obra...

"Em Outubro o estudo prévio estará concluído. Segue-se um prazo para avaliação do impacto ambiental dos diferentes corredores que foram considerados em alternativa, um processo que demorará seis a sete meses, uma vez que há prazos que têm de ser respeitados num processo que conduzido pelo Ministério do Ambiente. Em seguida é possível lançar a concurso o corredor que tiver sido seleccionado. Haverá todo um prazo para que as

R-3 No 523
227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080

ESPINHO	A. ESPINHO
T1 - Áreas T2 c/ Gar. - € 82.302 - 16.500 C.	T1+1 - Novo, Lar., Gar. - € 72.326 - 14.500 C.
T2 - R.28, c/ terraço, Novo - € 134.675 - 27.000 C.	T2+1 - c/ Novo, Jt. Mar. - € 87.290 - 17.500 C.
T3 - R32, Mobilado, Gar. - € 129.687 - 26.000 C.	T3 - Terr., 180 m², Piscina - € 144.651 - 29.000 C.
Moradia - 2.500 m² Terreno - € 274.339 - 55.000 C.	Moradia - Nova, Térrea - € 179.567 - 36.000 C.
NOGUEIRA / GRIJÓ	ESMORIZ / OLEIROS
T2 - Novo, Gar. e arrumos - € 64.844 - 13.000 C.	T1 - Novo, Lar., Gar., arr. - € 64.844 - 13.000 C.
T3 - Novo, Gar. e arrumos - € 79.808 - 16.000 C.	T2 - 140 m², c/ novo, Gar. - € 72.326 - 14.500 C.
A. Moradia - Novo, Gar. - € 88.786 - 17.800 C.	T3 - Novo, terraço, Gar. - € 104.748 - 21.000 C.
Moradia - 4 Fr., urgente - € 159.615 - 32.000 C.	Moradia Espectacular - € 54.868 - 11.000 C.

IMOPALACE Se precisar vender o seu apartamento contacte-nos
AMI 3705

Salvé 18/05/2002
Esperança R. Marques
Parabéns e felicidades são os votos sinceros e com saudades do teu filho e nora, Paulo e Paula (ausentes no estrangeiro).
Mil beijos

Salvé 17/05/2002 - Bodas de Ouro
Madalena Fontes Ferreira
António Ferreira

Os vossos filhos, Madalena e Alexandre e netos vêm desejar-vos as maiores felicidades, nesta data tão bonita e especial. Beijinhos. Parabéns.

NOITE CUBANA
17 MAIO - 21.00 HORAS
VENHA DIVERTIR-SE CONNOSCO...

COMPLEXO TÊNIS ESPINHO
Informações: Tel: 227 312 146 / 53

empresas interessadas apresentem as suas propostas e face à avaliação dessas propostas, posteriormente será assinado o contrato desta concessão. Depois o concessionário desenvolverá o seu projecto e procederá à construção da auto-estrada, agora falar de prazos nesta altura é sempre difícil, nomeadamente quando ainda não teve lugar a avaliação do impacto ambiental uma vez que ela pode subverter quaisquer prazos que pudesse comunicar."

Entretanto, os pontos 'críticos' do IC1, Francelos, Miramar e Valadares...

"São milhares de troços de estradas que estão intervenionadas. Esse troço faz parte a concessão da Costa de Prata, uma concessão que tem tido algumas dificuldades, mas que está em marcha, pelo que presumo que os prazos anunciados, aliás ela foi objecto de uma reprogramação há cerca de dois meses atrás, e os prazos então mencionados mantêm-se válidos. Estamos a trabalhar nesse sentido. Esta é uma situação para a qual nos têm chamado a atenção com frequência, pelo que também temos chamado a atenção da concessionária. Mas as circunstâncias aí foram particularmente difíceis, porque no decurso dos trabalhos foram encontradas infra-estruturas enterradas que não estavam devidamente

cartografadas, nomeadamente um viaduto, que tiveram de ser removidas, para se poderem retomar os trabalhos. Houve também algumas dificuldades no processo de expropriação e na negociação, que não

foi fácil, que teve de ser feita com alguns dos proprietários dos terrenos vizinhos que, aliás, estão construídos. Portanto, eu diria que são sempre circunstâncias difíceis quando estamos a construir uma auto-

estrada no tecido urbano e ali, o que estamos a fazer de facto, naquele troço da 109, é a construir uma auto-estrada no tecido urbano."

Enfim...

"Surtem sempre coisas

imprevisíveis. Há necessidade de negociação. Muitas vezes as populações e autarcas só se dão conta da totalidade dos impactos da obra quando ela já está iniciada. Nessa altura surgem novos pedidos, para pas-

sagens inferiores, superiores e quando estamos perante uma obra que é concessionada tudo isso obriga a negociações difíceis e penosas e à indemnização da concessionária com os inerentes custos."



SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E

T
3



A
L
U
G
A
-
S
E

T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

CASINO ESPINHO

24 de Maio

JAMES BROWN

Godfather of Soul

O Casino de Espinho recebe, dia 24 de Maio o Padrinho da Soul, James Brown. Não perca este espectáculo e passe grandes momentos na nossa companhia. Reserve já o seu bilhete!

Informações e reservas: telf. 227 335 500. www.solveverde.pt

SOLVERDE
30 ANOS
Os melhores momentos.

Na Rua da Igreja, em Anta Passeios aos 'remendos'

ARua da Igreja, na Freguesia de Anta está a sofrer diversos trabalhos de beneficiação que incluem a construção de passeios em ambos os lados da via, uma obra que agrada à autarquia antense, não fossem as diversas reclamações que têm surgido.

Como pode ser observado no local, enquanto que na Rua

do Progresso, a norte da Rua 19, foram colocadas em todos os passeios guias de granito, na Rua da Igreja estão a ser aplicadas guias de cimento. No entanto, nos locais onde já existiam passeios, as guias de granito foram reaproveitadas, pelo que os passeios ficam aos 'remendos' e diferentes de um e do outro lado da via.

O executivo antense já enviou diversos ofícios à Câmara

Municipal de Espinho lamentando "uma situação manifestamente inestética, em especial, tendo em conta, que esta rua se situa numa zona nobre desta vila".

Assim, apela-se para que "sejam aplicadas todas as guias em granito, ficando assim a obra mais bem feita, quer em termos qualitativos como estéticos, o que melhorará sobremaneira uma das primeiras artérias desta vila que, com os seus cerca de 14.40 habitantes, assume importância fundamental no concelho".

Apesar dos apelos a obra continua, assim como a aplicação de guias em cimento, aumentando a preocupação de muitos antenses, visto que nesta empreitada está incluído o arranjo da mesma via em frente à Igreja e ao Souto de Anta, salas de visita da vila.

Sandra Soares



OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Péssimo estado de ruas e passeios

Já em tempos abordei este tema. E porque é de candente importância, cá estou novamente a defender esta 'dama'.

Efectivamente, algumas ruas encontram-se num estado deplorável, de tal maneira que os veículos, ao passar, fazem um barulho que até parece que algo foi abalroado e que as casas vêm abaixo (falo com dados concretos, pois no meu actual local de trabalho sinto isto mesmo).

No que se refere a passeios, não sei se é pelo facto de agora servirem de parques de estacionamento ou não, o que se vê é que muitos têm buracos perto das caixas de saneamento... e não somente.

Como dizia o poeta, "...hoje, uma, outra

amanhã, devagarinho..."

Bom seria que as nossas autarquias fossem reparando agora esta, logo aquela... e assim se iria colmatando as falhas que se vêm verificando.

Evidentemente que com estas achegas não quero, de forma alguma, entrar num campo que pertence, única e exclusivamente às nossas autarquias, mas como munícipe, creio que me cabe uma quota-parte do dever de ir lembrando o que está menos bem.

O (ab)uso dos 'skates'

Não raras vezes se vê grupo de jovens usarem a rampa que lateraliza a escada de acesso à nossa Câmara para andarem de 'skate'. Só que, desta vez, o que vi chamou-me a atenção pelo negativismo: é que os tais jovens não somente utilizavam as referidas rampas; também saltavam por cima das flores, dos bancos e da relva...

Casualmente, eu estava munido duma máquina fotográfica... e usei-a.

Oh... diabo, o que fizeste! Um dos tais, increpou-me, com modos insolentes, denotadores da educação que, talvez, lhe permitam ter em

casa.

Já uma vez a minha esposa foi abalroada por um desses 'skaters', quando seguia num passeio, de modo que teve de receber tratamento.

Outras vezes, eu próprio também tive de me arrumar, porque os tais praticantes, vindo em velocidade e saltando por cima de toda a folha, aparecem em cima do passeio.

Há um local, que foi preparado para tais desportos que, salvo o erro, não tem utilização, porque os ditos praticantes preferem outros locais, tais como o largo de estacionamento de autocarros em frente à estação do V. Vouga, passeios e a aludida Praça Dr. José Salvador, local este que deveria merecer muito respeito, não só pelo próprio nome, mas até, francamente, porque é a 'sala de visitas' da nossa cidade.

Obviamente, que quem deveria tomar este assunto na devida consideração, não seria um comum cidadão, como é o meu caso (embora saiba que qualquer cidadão, quando no pleno uso dos seus direitos se constitui em autoridade, segundo me foi dito por um Sr. Subcomissário da nossa PSP), mas sim as autoridades constituídas para o efeito.

De qualquer modo, aqui fica este apontamento.

E esta, hein?!...

Esta frase merece o meu maior carinho, pois

foi divulgado por um grande Homem (com agá grande) – o sempre presente Fernando Pessoa.

Mas, desta vez, não se trata de homenagear o referido jornalista, mas sim contar um episódio:

Mais do que uma vez, ao passar pelo adro da nossa Igreja Matriz, constatei que ali andaram cães e que até alhuém lhes deixou comida, pois ainda existiam resto da mesma. E mais ainda: os canteiro de flores estavam todos maltratados.

Num determinado dia da semana finda vi, algo revoltado, que determinada pessoa estava a colocar-lhes comida – pasme-se! – em cima, no lajedo mesmo em frente da Igreja.

Creio mesmo que a tal pessoa não o fez por mal, mas outrossim por comiseração para com os pobres animais, abandonados por corações empedernidos.

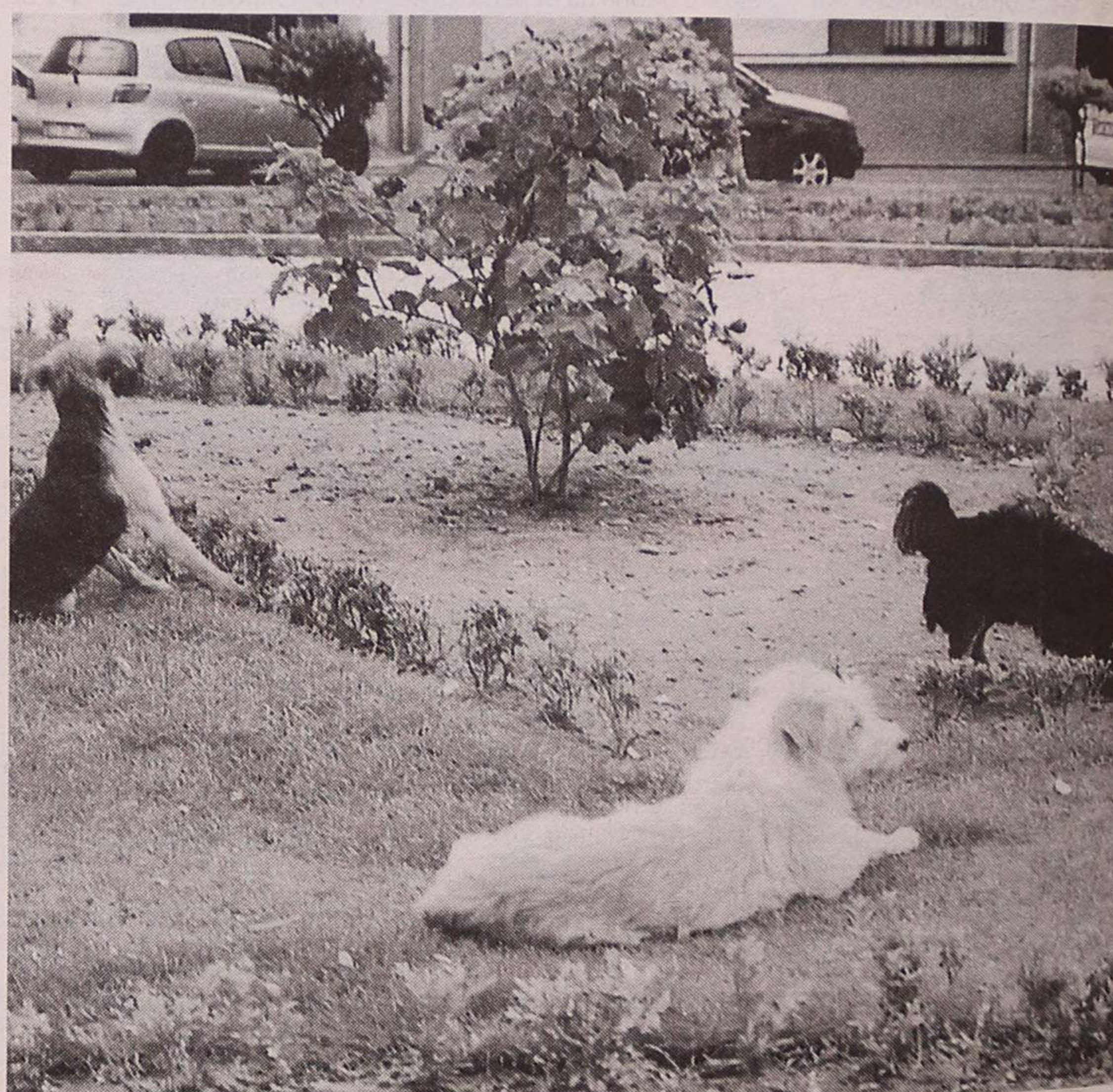
Mas, francamente, naquele local, acho uma falta de respeito muito grande pelo mesmo.

São já às dezenas os cães abandonados, que se podem constituir num perigo para com o simples cidadão, pois não é a primeira vez que vejo a ladrarem a este ou àquele passante. É certo que têm ficado por ali, mas pode ser que, qualquer dia, alguém sofra algo de contundente. E depois, quem se deve responsabilizar: a nossa Junta de Freguesia?... A nossa Câmara?...

É uma pergunta que deve produzir eco!...



Fotos JOSÉ DOMINGUES



Moradores revoltados com atraso das obras

Rua da Idanha cortada ao trânsito

Depois de estarem a sofrer, desde o mês de Janeiro, com obras ao pé de casa, alguns moradores da Rua da Idanha perderam a paciência e na manhã de domingo cortaram a estrada, tendo reunido em frente à Capela da Idanha, ao início da tarde, para decidirem novas formas de luta, que passam por fazer circular um abaixo-assinado.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Depois da muita polémica gerada em torno das obras que continuam a ser efectuadas na Rua dos Combatentes, em Guetim, a empresa responsável resolveu proceder ao avanço das mesmas em Anta e, no fim do mês de Janeiro, a Rua da Idanha foi levantada, procedeu-se a alguns arranjos e foi colocada uma camada de 'tout venant'.

A obra mantém-se assim há algum tempo e, apesar de



ter sido assinalado um desvio, pela Rua da Cavadinha, que faz a ligação entre o pontão existente no início da rua e a Capela, "os veículos, em especial, os camiões, apesar das dificuldades de circulação, continuam a passar pela Rua da Idanha a grandes velocidades, provocando muito pó e levantando pedras que acabam por ir bater nos portões das nossas casas".

Esta foi uma das razões que os moradores da Rua da Idanha alegaram para cortar a estrada, mas estes antenses também querem alertar para o facto de se encontrarem isolados do resto da freguesia.

António Camarinha revela que, "desde que começaram as obras mais nenhum autocarro veio até à zona da Capela o que impede as nossas crianças de se deslocarem normalmente para as escolas e das restantes pessoas, nomeadamente idosos, terem acesso ao centro da vila".

Além disso, "com a Rua dos Combatentes (Guetim) e a Rua da Idanha em obras, com a Rua da Lagarta e o pontão cons-

truído por cima do IC24 cheios de buracos, os moradores do Largo da Capela estão completamente isolados. A Idanha parece um estaleiro de construção civil", acrescenta.

Assim, "se não há dinheiro para acabarem a obra, se o gastaram em outras coisas, pelo menos que nos arranjem desvios em condições e transportes para as nossas crianças e idosos, porque mesmo a Rua da Cavadinha está às escuras e cheia de buracos numa boa parte do seu percurso. Até já houve lá um incidente com um jovem há bem pouco tempo", continua.

Em relação à Rua da Lagarta, Joaquim Silva não compreende "porque é que se demora tanto tempo a arranjar cerca de 100 metros de rua e ainda por cima se descarregam camionetas de terra no local, que ainda dificultam mais a circulação. Elegemos os representantes da freguesia para olharem pelos nossos interesses e eles viram-nos as costas".

A iniciativa de cortar a estrada foi tomada por apenas



alguns moradores, mas foi apoiada pelas cerca de quatro dezenas de pessoas que marcaram presença na manifestação realizada junto da Capela ao início da tarde e onde todos sentiram "a falta de um representante da Junta de Freguesia".

Aliás, António Camarinha fez questão de "perguntar pelos dois representantes políticos da Idanha eleitos para a



autarquia", embora todos sublinhem "não estarmos aqui por qualquer razão política".

Da reunião realizada à tarde saiu a decisão de fazer circular um abaixo-assinado por todo o lugar da Idanha, a entregar, posteriormente, na Câmara Municipal e Governo Civil de Aveiro. Os voluntários estão a visitar os idanhenses, casa a casa, durante esta semana, pedindo o seu apoio.

Embora não sendo mencionada pelo moradores, a Direcção da Benjor, empresa responsável pela empreitada na Rua da Idanha, faz questão de esclarecer que "tanto esta obra como as restantes que estão a decorrer em todo o concelho, sob a responsabilidade desta empresa, continuam dentro dos prazos e estão a decorrer dentro da mais completa normalidade".

Esclarecimento de Napoleão Guerra

"Obras em curso nas estradas de Anta

Pronunciando-se relativamente às "obras em curso nas estradas de Anta, da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho", Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia, expõe o seguinte:

"Cumpre-nos pois esclarecer, por respeito para com os cidadãos que em nós confiaram, que o executivo da Junta de Freguesia, tem estado atento ao problema e, ciente dos inconvenientes que quaisquer obras sempre causam, tem assiduamente insistido junto da principal edilidade concelhia e até do empreiteiro responsável, para que as mesmas sejam concluídas o mais rapidamente

possível.

Assim, em relação às da Idanha, temos a garantia, desde há muito tempo, que o mais tardar na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, será colocada a primeira camada de betuminoso na estrada principal, após o que, começará a pavimentação da rua da Lagarta.

Relativamente ao peque-

no troço da rua da Congosta, entre a Igreja e a 19, o atraso verificado deveu-se à necessidade de substituir os tubos da água, que se encontravam degradados e consequentemente vinham registando sucessivas roturas, por outros novos, de molde a evitar definitivamente aqueles inconvenientes. Entretanto fomos do mesmo modo informados pelos respectivos

serviços camarários, de que ainda esta semana recomeçarão os trabalhos, para não mais pararem até à sua conclusão.

Quanto às restantes ruas em pior estado, nomeadamente as de Cassufas, Cavadinha (esta a necessitar também de melhor iluminação, problema a ser resolvido dentro em breve) e pouco mais, o executivo da Câmara Municipal de Espi-

nho, através do pelouro respectivo, deu-nos a garantia de que brevemente entrarão igualmente em trabalhos de beneficiação (que naturalmente, provocarão dificuldades e transtornos durante a sua execução, que se procurarão minorar na medida do possível) relativamente aos quais, tudo faremos, continuando atentos junto da Câmara, para que

sejam concluídos o mais rapidamente possível.

Uma coisa é certa, depois de finalizados todos os trabalhos em curso, Anta não só respirará de alívio, como também ficará dotada de vias de comunicação substancialmente melhoradas, que contribuirão decisivamente para o seu progresso e desenvolvimento.

E assim, serenamente, pensando única e exclusivamente na boa gente de Anta, nos seus interesses e na resolução dos seus problemas, vamos trabalhando dedicada e esforçadamente, mesmo sujeitos a naturais(?) incompreensões e injustiças, mas sempre animados, tão somente, do propósito inabalável de servir."

Iniciativa do Centro de Formação e Federação de Associações de Pais

Indisciplina em debate no Multimeios

Dando continuidade às diversas iniciativas que têm levado a cabo na Sala Polivalente do Centro Multimeios, o Centro de Formação de Espinho e a Federação de Associações de Pais do concelho voltaram a reunir com algumas dezenas de encarregados de educação, desta feita, para debater a indisciplina.

Com a colaboração do grupo de expressão dramática

'Experiment', os pais e encarregados de educação que marcaram presença neste encontro foram confrontados com algumas situações típicas do dia a dia de um estudante e alguns ficaram bastante surpreendidos com o que viram.

O grupo Experiment apresentou quatro quadros, num primeiro mostrou um director de turma a informar a mãe de uma aluna sobre as atitudes da sua filha na escola, muito dife-

rentes do que ela conhecia em casa; apresentando em seguida um caso em que, mostrando os pais total indiferença, é o aluno que procura informações junto do director de Turma.

Nos restantes quadros foi apresentado um jantar de família numa casa sem regras de conduta e por fim uma sala de aulas antes da entrada do professor.

O debate que se seguiu, moderado por Filomena Barbot, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e Vítor Lima, da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, foi bastante participado com alguns pais a mostrarem incredulidade e muita curiosidade sobre as atitudes a que assistiram nas diferentes representações.

Sandra Soares

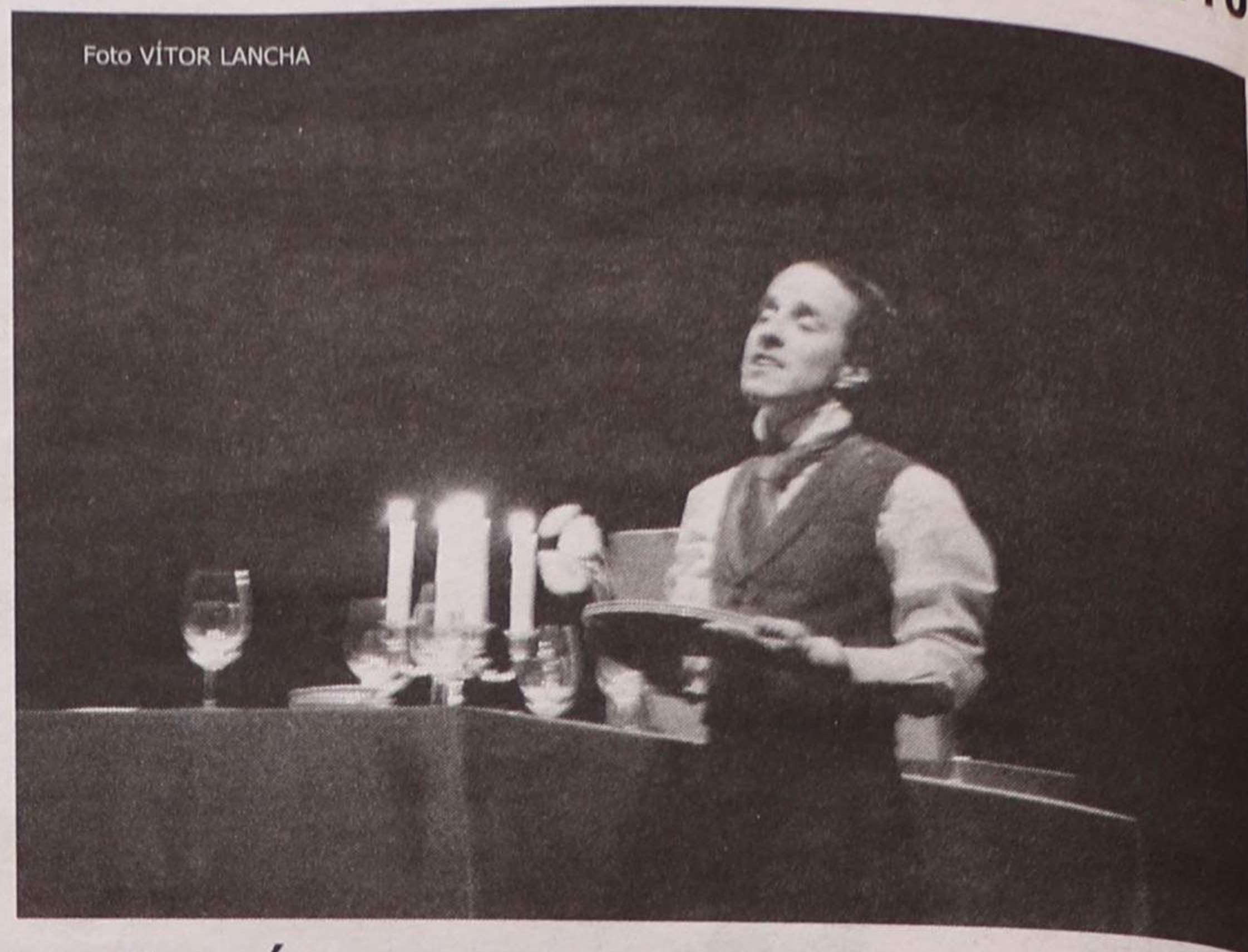


Foto VÍTOR LANCHÁ

'Visões Úteis' no S. Pedro Reposição (teatral) de 'Celebração'

A reposição de 'Celebração', vigésima produção teatral de Visões Úteis, foi sábado ao palco no Cine-Teatro S. Pedro.

'Celebração' em dois textos: 'Eu que servi o Rei de Inglaterra', do checo Bohumil Hrabal (adaptado), e 'A Monologue', do inglês Gregory Motton.

'Eu que servi o Rei de Inglaterra' com interpretação de Carlos Costa e 'A Monologue' de Pedro Carreira.

De um lado, um homem prepara a mesa onde será servida uma grande refeição com requintes de criado dedicado. Do outro um homem senta-se dignamente à mesa saboreando a sua refeição. A imagem

pode ser enganadora - o primeiro prepara-se para seguir o exemplo dos homens bem sucedidos que até aí serviu, e o segundo é de facto um condenado à morte. 'Celebração' é o nome que damos ao espectáculo que reúne estes dois textos. Em 'representação' de 'Visões Úteis', Ágata Marques Fino traça o(s) seguinte(s) quadro(s):

"Podemos falar de um espectáculo já que as personagens destas duas obras, que apresentamos em sucessão, representam as duas faces daquele momento em que o mundo se divide entre os que celebram e os que são marginalizados ou mesmo eliminados. A 'festa' de que queremos falar é uma construção artificial baseada num optimismo desmesurado e oco que promete o melhor dos mundos em troca de um subtil alienação e do culto do individualismo. O barulho dos foguetes comemorativos tenta ocultar os gritos daqueles que o nosso entusiasmante progresso cilindrou. Quem tentar denunciar o lado obscuro da nossa feliz marcha terá de pagar o pesado preço do ostracismo."



A Pré-Primária da Quinta (Anta) festejou "com sucesso" o Dia da Mãe. José Manuel Batista compôs a letra e a música das canções 'orquestradas' por Paulo Sérgio e cantadas pelas crianças e dedicadas às mães!

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Nelson Mendes

Cuidado no multibanco!

Se for utilizar um multibanco e o cartão ficar retido não abandone a máquina sem se certificar de que este não está 'preso' numa espécie de capa. É que pode ter sido vítima de um sofisticado sistema de burla recentemente detectado em Lisboa. Só num dia, por exemplo, foram conhecidos, pelo menos, três casos de pessoas que ao telefonar para o respectivo banco a pedir a suspensão do cartão - depois de verificarem que este tinha desaparecido do caixa multibanco - ficaram a saber que não

eram caso único. O 'esquema' é elaborado e tem envolvido três pessoas - ao que dizem as testemunhas - que falam espanhol.

Tudo começa quando, após introduzir, com dificuldade, o cartão, o cliente é avisado pela máquina de que este está mal posto e lhe é pedido para tentar a operação novamente. Porém, como já não o tem - porque ficou retido no terminal -, a pessoa fica sem saber o que fazer. Nessa altura, surge, como contaram ao 'DN', um casal que tenta 'aju-

dar' referindo que, nestas situações, "em Espanha basta marcar duas vezes zero e depois o código pessoal para que a máquina devolva o cartão". Levado pela bondade da ajuda, o cliente acaba por teclear o PIN - à vista desse bem parecido par com idades a rondar os 30 anos - e, claro, nada sucede.

O casal afasta-se e o utilizador nem se apercebe para onde ele vai porque continua a tentar tirar o cartão. É nesta altura que surge um terceiro elemento. Dando a ideia de também querer utilizar o terminal, fica também surpreendido pela situação e lembra que a pessoa pode entrar em contacto com o banco. Ou seja, tenta retirar o 'burlado' da zona.

No caso descrito ao 'DN', a pessoa acabou por ser 'convencida' a deslocar-se até à entrada

principal do banco, longe do terminal, na esperança de falar com alguém do balcão, mas ali só estava o segurança. O certo é que quando regressou ao multibanco o cartão já não estava lá. No seu lugar, apenas uma película de silicone, que terá servido para colar a capa onde o cartão ficou inserido.

Ao utilizador só restou telefonar para a linha verde do seu banco, na tentativa de cancelar as operações de levantamento. Nessa altura teve duas

notícias: não era o primeiro a queixar-se e da sua conta já não constavam 200 euros (40 mil escudos).

* jornalista (Associação de Imprensa de Inspiração Cristã)

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
 - T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
 - T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.
- Grupo Salgueiro
Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA em bom estado na rua 27 junto ao restaurante "Concha", c/ loja no r/ch e habitação no 1.º andar com entrada independente.
 - TERRENO na rua 29, com área de 513 m2, P/ construção 2 moradias geminadas.
 - T3 remodelado na rua 19 no edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.
- Grupo Salgueiro
Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada P/ Investimento, na rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido 7% líquidos.
 - ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
 - T1, T2 e T3 em construção já divididos na rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, C/ elev + garagem P/2 carros.
- Grupo Salgueiro
Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

O Centro de Formação de Espinho está a levar a cabo um projecto que visa incentivar a utilização de materiais experimentais no ensino/aprendizagem da Matemática, em todas as escolas do primeiro ciclo do concelho, contando para tal com o financiamento da Fundação Gulbenkian na dotação das escolas com esses materiais e o apoio da Associação de Professores "Ensinar é investigar" nas acções de formação para os professores.

Um projecto do Centro de Formação de Espinho

Métodos experimentais para aprender Matemática

Sandra Soares

Este projecto que tem a duração de dois anos, iniciou-se no mês de Maio e tem por objectivo transformar a prática pedagógica, ao nível do ensino da matemática no primeiro ciclo, numa prática inovadora, investigativa e formadora, na tentativa de combater o insucesso escolar verificado nesta disciplina.

Carminada Flores de Moura, responsável pelo Centro de Formação, explica que "quando a actual equipa de trabalho tomou posse foram definidas prioridades: o ensino experimental da matemática no primeiro ciclo, a promoção de hábitos da leitura, apostando-se na criação de um bibliocarro e as novas tecnologias de informação e comunicação".

Foi no âmbito da aposta na área do ensino experimental da matemática que surgiu um primeira oficina de formação para professores, intitulada "A estrutura do sistema de numeração", onde um primeiro grupo entrou pela primeira vez em contacto com novos materiais como é o caso das M.A.B. (Multibasic Arithmetic Blocks).

As M.A.B são caixas que contêm blocos em madeira com múltiplas aplicações, que visam ajudar os alunos a desenvolver o raciocínio mental e o cálculo matemático unindo o concreto ao abstracto, isto é, mostrando aos alunos que uma dezena são 10 palhas coloridas.

Segundo a responsável, "os professores que estiveram envolvidos na primeira acção de formação mostraram grande interesse por estes materiais, considerando que têm imensas possibilidades de utilização e são realmente úteis no ensino da matemática, pelo que surgiu o projecto de dotar todas as escolas do primeiro ciclo com esses mesmos materiais".

A professora explica que "foram efectuadas diversas tentativas para levar avante o projecto, acabando este por ser aprovado pela Fundação Gulbenkian que financia a compra do material necessário com uma verba de 25 mil euros".

O projecto visa criar um espaço de investigação conjunta entre professores, formando-os no ensino experimen-



tal da matemática, além de incentivar os alunos a procurarem estratégias e métodos para desenvolverem a aprendizagem autónoma, ajudando-os a construir os conceitos matemáticos a partir da manipulação de materiais.

Com este objectivo, pretende-se distribuir o material pelas cerca de 113 salas de aula existentes no concelho, além de acompanhar os professores com acções de formação que estão a cargo do Centro de Formação de Espinho e da Associação de Professores "Ensinar é investigar", uma instituição com larga experiência na manipulação deste tipo de materiais.

O grande problema é que o conjunto de materiais necessários para apetrechar uma única sala tem um valor que ronda os 250 euros, pelo que numa fase inicial apenas 40 salas serão contempladas.

Em relação à formação dos professores, será efectuada a vários níveis: através de encontros mensais com os professores que já mantiveram contacto com estes materiais e de oficinas de formação para quem nunca teve contacto com as metodologias experimentais de ensinar matemática.

Carminda Flores de Moura mostra-se optimista, pois "tem havido grande interesse e entusiasmo por parte da maioria dos professores em relação a estas metodologias e as reuniões mensais, onde poderemos ir avaliando os resultados, também vão contribuir para que mantenham o interesse no projecto".

Outra vertente importante do projecto é a aposta a sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância do ensino experimental da Matemática.

Quando o projecto chegar ao fim deverá ser avaliado através de um inquérito a efectuar aos professores, mas como a professora ressalva "só teremos resultados do ponto de vista dos professores, em relação aos alunos teremos de esperar pelos resultados que vão obtendo à medida que vão avançando nos estudos, com a entrada no segundo ciclo e no ensino secundário. São resultados a médio prazo".

T2

EDIFÍCIO ATLÂNTICO

C/ novo / Total/ Equipado/
Terraço/ 2 WC compl./ ± 125 m²/
Lugar de garagem/ Arrumos

Tlm. 91 780 49 49

T1 - ESPINHO

Como novo, perto da praia e da estação dos caminhos de ferro, frentes nascente e poente, banho com luz directa e garagem

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Andebol – Taça Santos Populares Laranjeira sonha

A equipa de juniores da Associação Desportiva Manuel Laranjeira inicia na próxima semana a segunda fase da sua participação na Taça Santos Populares.

A equipa espinhense está integrada num grupo bastante forte com as equipas do Colégio de Gaia, Almeida Garrett e Gulpilhares o que torna a tarefa mais complicada. Não sendo uma prioridade, o técnico Fernando Madureira não esconde que "o grande objectivo é a conquista da taça". Para isso "é necessário surpreender as adversárias mais fortes porque se obtivermos uma boa classificação, damos um passo importante", uma vez que no outro grupo estão equipas com quem a Manuel Laranjeira já mediu forças levando quase sempre a melhor, ou seja, é um grupo mais fraco, constituído pelas equipas do Módicus, Vigorosa, Santa Joana e SA Grijó.

Mas os objectivos traçados pelo técnico Fernando Madureira tornam-se ainda mais complicados se atendermos ao facto de metade da equipa ser juvenil o que, nesta altura, implica um "elevado grau de saturação" que pode ser atenuado com o facto de, nas últimas semanas, terem havido apenas jogos de juvenis. Mas, se por um lado esse interregno é positivo, por outro, "obriga a equipa a tentar voltar à boa forma dos jogos anteriores". Contudo, a confiança do técnico é grande, pois "surpreender agora significa obter uma boa classificação no final da prova".

A Laranjeira realiza o seu primeiro jogo em Gulpilhares no dia 19 de Maio, posteriormente recebe, no dia 26 a forte equipa do Colégio de Gaia e termina a primeira volta medindo forças com a equipa do Almeida Garrett no pavilhão Municipal de Gaia no dia 31.

Entretanto, sem objectivos desportivos impostos pela direcção, a equipa de Minis da Escola de Andebol 'Os Golfinhos' tem realizado uma época extremamente positiva e sempre de forma ascendente. Senão vejamos: na fase de qualificação, a equipa espinhense perdeu dois encontros e foi relegada para a II Divisão. Na segunda 'onda', a equipa melhorou substancialmente e sagrou-se campeã da II Divisão. Mas, não satisfeita, ao chegar à I Divisão, não se intimidou e concluiu a terceira 'onda' numa fantástica segunda posição a apenas dois pontos dos primeiros, o Padroense.

Agora, é tempo de pensar na quarta e última 'onda' mas o treinador Luís Canelas prefere não traçar objectivos desportivos preferindo afirmar que "o objectivo é continuar o desenvolvimento motor, cognitivo e psico-social verificado até então". Contudo, o técnico não esconde a satisfação pelos bons resultados obtidos: "Embora a obtenção de resultados não seja prioritária, é com grande agrado que se verificam melhorias notórias nas exibições da equipa".

'Os Golfinhos' não vão ter uma tarefa fácil na quarta e última 'onda' pois terão de defrontar as equipas do Padroense, Académica de S. Mamede, Colégio Carvalhos, CPN e FC Porto numa competição que se inicia no sábado em Padrão da Légua.

De referir que a equipa está isenta de realizar qualquer jornada em casa, o que para Luís Canelas "não é tão mau assim porque nas duas jornadas que já organizámos, não conseguimos vencer".

Resta aguardar pela "continuidade do bom trabalho que fará com que os resultados surjam naturalmente".

Diogo Almeida e Silva

Hoje, pelas 21 horas Assembleia do Sporting de Espinho

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma Assembleia Geral Ordinária do Sporting Clube de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Discussão e aprovação das contas do exercício do ano de 2001;

Realização de eleições para o biénio de 2002/2004

Outros assuntos de eventual interesse para o clube."

Na Assembleia Geral, a realizar no salão nobre da sede do clube (Salão José Almeida - Jó), e "de acordo com os estatutos" só poderão participar "os associados com as quotas em dia."

Se à hora marcada para o início da reunião não estiver presente "o número de sócios estabelecido pelos estatutos", a Assembleia Geral "funcionará uma hora depois com os sócios presentes."



FLASHES

Fotos Nuno Alves

A equipa de andebol de infantis do Sporting Clube de Espinho, liderada por Pedro Duarte, disputou um encontro/convívio com o Futebol Clube do Porto, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, no domingo de manhã

TOTOBOLA



Concurso dos Órgãos de Informação n.º 20/2002, relativo a 19 de Maio de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Marco-Vilanovense	1
2. Infesta-Ermesinde	X
3. Canelas Gaia-Vizela	1
4. Braga B-Gondomar	2
5. Alcains-Pombal	X
6. Feirense-Sp. Covilhã	1
7. Torreense-Vilafranquense	1
8. Marinhense-BC Branco	X
9. Caldas-Sanjoanense	2
10. Olhanense-O. Moscavide	2
11. Barreirense-Louletano	1
12. Estoril-Atlético	1
13. Sporting B-Marítimo B	1
14. Imortal-Camacha	X

Academista(s) no 'Nacional' de trampolim individual e sincronizado

José Nogueira (de novo) no pódio

Realizou-se na cidade de Santarém, no último fim-de-semana, o Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado.

Com a presença de cerca de meia centena de ginastas dos diversos clubes espalhados pelo continente e ilhas, com cerca de 40 ginastas por categoria e sexo, as competições tiveram lugar no sábado de tarde e à noite e no domingo de manhã.

A Associação Académica de Espinho fez-se representar com os seguintes ginastas: Diogo

Lopes, Edgar Couto, Gustavo Ferreira e Ruben Martins em infantis masculinos; João Ferreira em iniciados; Ana Fernandes, Margarida Rodrigues e Sílvia Saiote em juvenis femininos; Daniel Moreira em juvenis masculinos; Ana Simões em juniores femininos; José Nogueira em juniores masculinos e Sandra Lourenço em seniores femininos.

José Nogueira foi, mais uma vez, medalhado nesta prova. O ginasta academista com duas séries de execução quase sem mácula conquistou o título de vice-campeão nacional de juniores.

Os infantis classificaram-

se no sexto lugar por equipas.

João Ferreira com uma pequena falha na recepção do último elemento da segunda série viu-se arredado dos lugares cimeiros da classificação.

Daniel Moreira com duas séries de bom nível conquistou o 9.º lugar. Já no trampolim sincronizado, a competir no escalão júnior, em parceria com José Nogueira, não foi tão feliz. Logo ao segundo elemento da série dois, um toque na protecção final foi suficiente para provocar interrupção de série, isto depois do par academista ter registado uma excelente primeira série.

As juvenis, com apenas três elementos a integrarem a equipa, conquistaram um brilhante terceiro lugar na

competição colectiva. Ana Fernandes garantiu esta posição com um desempenho ao seu melhor nível, depois de as suas companheiras Sílvia Saiote e Margarida Rodrigues terem conquistado, respectivamente, os 5.º e 7.º lugar. Sílvia e Margarida, fruto da grande evolução que têm feito, alcançaram também o quarto lugar em trampolim sincronizado, a apenas duas centésimas do terceiro lugar, classificação excelente se atendermos ao facto de que a Associação Académica de Espinho não possui dois trampolins iguais, essenciais para o treino desta disciplina.

Ana Simões e Sandra Lourenço, a competir no escalão sénior, não foram felizes no trampolim sincronizado. Sandra Lourenço com uma falha na segunda série deitou a perder mais um título nacional para a AAE.

Ana Simões que é tida como uma das melhores juniores nacionais, e com a mesma evolução registada até ao momen-

to, vira com certeza a afirmar-se em absoluto como das melhores ginastas nacionais, depois de realizar uma magnífica primeira série, deitou tudo a perder com um desequilíbrio na segunda série, o que a afastou definitivamente do pódio.

Apesar deste resultado, Ana Simões mantém a esperança e a vontade de continuar a trabalhar para conquistar um lugar na selecção que representará o nosso país no Campeonato da Europa de Juniores a realizar na Rússia em Novembro próximo.

A próxima grande competição serão os Campeonatos de Portugal, nos quais apenas participam os cinco primeiros classificados de cada escalão e sexo dos campeonatos Nacionais. Para além disto José Nogueira e Ana Simões integram os trabalhos da selecção regional.

Os academistas estão também a preparar a grande festa da ginástica que será o seu Sarau Anual, a realizar a 14 de Junho.

Futebol popular – Taça Federação do Norte Leões Bairristas perde na 'lotaria'

Os Leões Bairristas quase erguiam a Taça Federação do Norte, em futebol popular, perdendo por 5-4 na série da marcação de grandes penalidades para atribuição do vencedor de um jogo em que prevaleceu o empate a um gol, com o formação de A-Ver-o-Mar.

Bola no poste... e azar!

Badminton – veteranos João Artur Silva (CDE) finalista

João Artur Silva representou o Núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho no Campeonato Nacional Individual de Veteranos A, em Cernache (Coimbra), sendo finalista na variante de pares.

Em singulares foi eliminado na segunda eliminatória.

Ténis – Open Gaia Pedro Leão disputa o 'Masters'

O espinhense Pedro Leão Saraiva conseguiu o apuramento para o Masters do Circuito Satélite João Lagos Sports, ao bater, na primeira ronda do Open Gaia Cidade D' Ouro, no Clube de Ténis de Miramar, o tenista João Campos, por 6-3 e 6-1.

Saliente-se que também Hélder Lopes irá juntar-se aos Masters, por bater Hugo Anão, por 7-5 e 6-2.

Ténis – infantis e iniciados Espinho Country em plano de destaque

As equipas de ténis de infantis e iniciados do Espinho Country Club disputaram, no Clube de Ténis de Águeda, o Campeonato Regional de Interclubes.

Muito se regozijavam os responsáveis do Espinho Country Club com a actuação dos seus jovens atletas que conquistaram os dois títulos, portado-se à altura de verdadeiras vedetas tenistas. Este meritório resultado é, essencialmente, fruto do grande empenho e dedicação evidenciado por estes jovens que assim contribuem para o prestígio deste clube.

De salientar, ainda, a boa prestação da equipa B de Iniciados que apesar de disputar um torneio pela primeira vez



arrecadou um honroso terceiro lugar.

Entretanto, realizou-se em Oliveira de Azeméis o Campeo-

nato Regional de Infantis, que contou com a presença de vários atletas do Espinho Country Club.

Rui Coelho sagrou-se vice-campeão de singulares e de pares (com Tiago Matos, também do Espinho Country Club).

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX



T2, T3 DUAS LOJAS

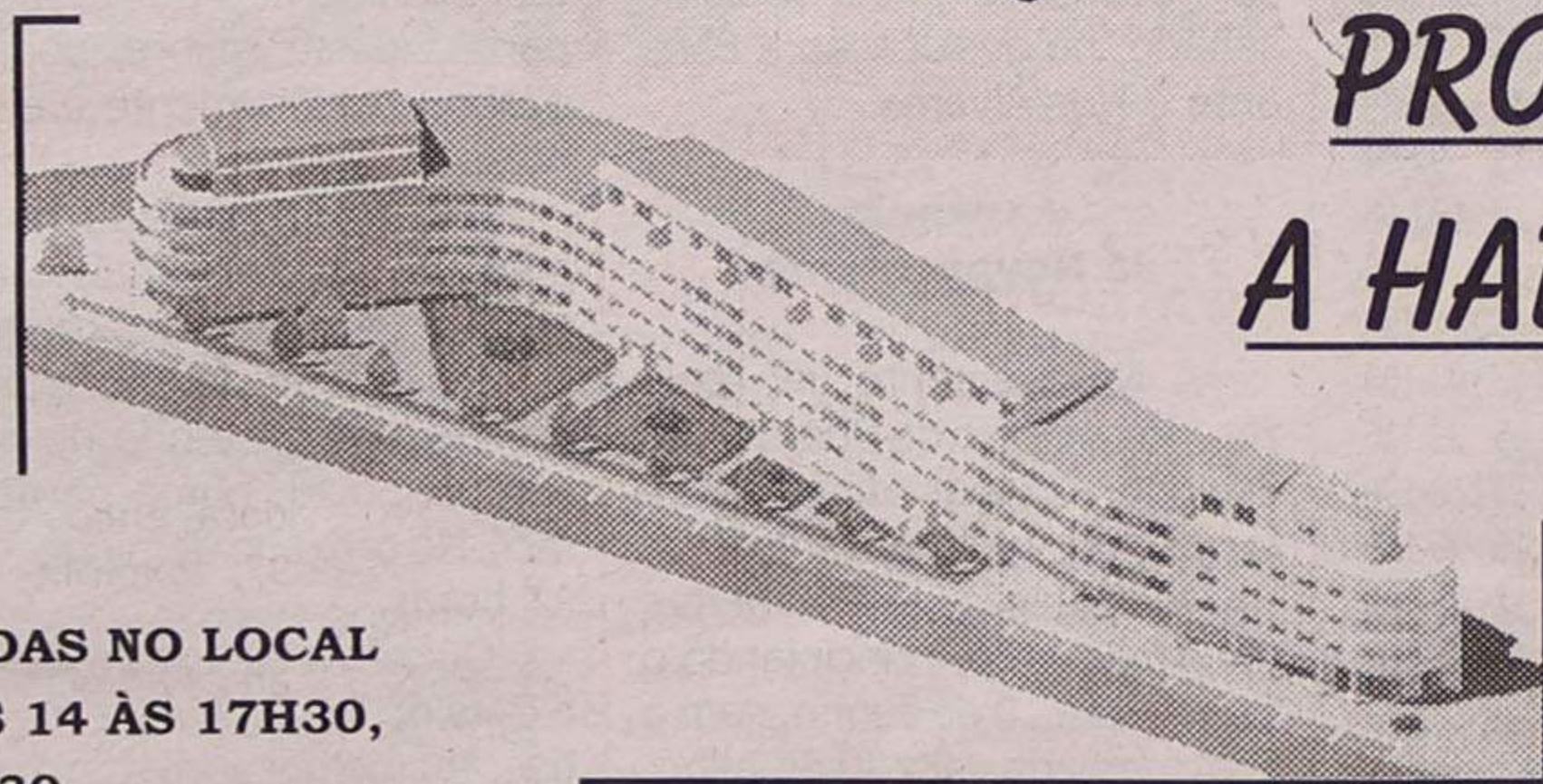
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

ASSOCIAÇÃO ÁGUIAS DE PARAMOS Convocatória



Assembleia Geral Ordinária

Convocam-se todos os associados dos Águias de Paramos, a comparecer nas instalações do clube, no dia 18 de Maio de 2002, pelas 21 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura, discussão e aprovação das actas da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 2 – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2001/2002;
- 3 – Eleição dos novos corpos gerentes para a época 2002/2003;
- 4 – Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Paramos, 1 de Maio de 2002

O presidente da mesa da Assembleia Geral

José António Garcia

Se à hora marcada não estiver o número de associados estabelecidos pelos estatutos, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com os presentes.

Projecto – Soc. Med. Imobiliária, Lda.

Telef. 22 7318893 Telem. 96 3393735

Arredores de Espinho

Moradia T5
Cozinha equipada
Excelentes áreas
Garagem p/ 6 carros
325.000,00 €

Junto Espinho

T1+1 Novo
C/ Garagem
Boa localização

Óptimo Negócio!

Espinho

T2 Novo
Aquecimento central
Aproveitamento sótão
Garagem
Venha Visitar!

Espinho Centro

T3 Luxo
Óptimas áreas
Fogão sala
Garagem individual
Só Visto!!!

Maria da Conceição Pereira Mendes (Viúva de Zé de Gaia)

✠ 7.º Aniversário do seu falecimento

Recordando-a sempre com muita saudade, seus filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma no dia 20, segunda-feira, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



Fernando Alves Carvalho

✠ Missa do 11.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Agradecemos desde já às pessoas que possam comparecer.



✠ Adegas Regionais QUIM MANCO Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 6.º mês do seu falecimento.



Maria da Encarnação Fontes

Missa do 3.º aniversário



Albertina Encarnação Fontes



Será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 19, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Também no mesmo dia e à mesma hora, será celebrada missa por alma de Manuel Fontes e filha, Albertina Fontes, mandando rezar seu filho e irmão Joaquim Fontes.

ORAÇÃO - São Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus! O nome de Judas Iscariotes, o traidor de Jesus, foi causa de que fôssemos esquecido por muitos, mas agora a Igreja vos honra e invoca por todo o mundo como patrono dos casos desesperados e dos negócios sem remédio. Rogai por mim que estou tão desolado. Eu vos imploro, fazei uso, do privilégio que tendes de trazer socorro imediato, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assiste-me nesta grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e o auxílio do céu em todas as minhas precisões, tribulações e sofrimentos. São Judas Tadeu, alcançai-me a graça que vos peço. "Fazer seu pedido". Eu vos prometo, ó bendito São Judas Tadeu, lembrar-me sempre deste grande favor e nunca deixar de vos louvar e honrar como meu especial e poderoso patrono e fazer tudo o que estiver ao meu alcance para espalhar a vossa devoção por toda a parte. São Judas Tadeu rogai por nós. Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e Glória ao Pai. Mandai publicar e distribuir um milheiro desta oração para propagar os benefícios de SÃO JUDAS TADEU. Mande você também publicar imediatamente após o pedido. Agradece graça. M.C.C.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 | 24 horas por dia
Telem: 962 788 407

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (17) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Sábado (18) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Domingo (19) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Segunda (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Terça (21) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
- Quarta (22) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Quinta (23) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

✠ ANTA - ESPINHO Maria Elvira

Missa do 5.º Aniversário

Senhor! Vós levaste aquela que nos era tão querida, mas a sua memória ficará gravada nos corações de todos os familiares.

Seus filhos mandam celebrar missa, dia 21, terça-feira, às 8 horas, na Igreja de Anta.



ANTA



João Cacho

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 18, sábado, pelas 17 horas, na Capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sita no lugar dos Pedregais - Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na eucaristia. Anta, 16 de Maio de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Manuel Pereira Fontes



✠ Henrique Vieira da Silva

4 anos de saudade gravados nos nossos corações

Esposa, filhas, genro e restante família, comunicam que será celebrada missa do 4.º aniversário do seu falecimento, dia 18 de Maio, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



✠ António Marques Ventura

Missa do 1.º aniversário

Sua esposa, Palmira Alves Pereira e demais família, vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 24, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



«Defesa de Espinho» - 3659 - 2002-05-16

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 16/2001
Execução Ordinária
Exequente: EVA DE LOURDES GONÇALVES PEREIRA DE VASCON
Executado: ELITFLOR - COM. DE FLORES E PLANTAS, LDA. e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

Prédio urbano composto por terreno para construção, sito no Lugar da Guimbra, Freguesia de Anta, Concelho de Espinho, omissão à actual matriz, mas feita a sua participação em 13.06.00, tendo estado anteriormente inscrito sob o art.º 967.º urbano, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 02028/241199 da Freguesia de Anta, Concelho de Espinho, a favor do executado Francisco José Moutinho Coelho.

Executado(s):

Executado: ELITFLOR-COM. DE FLORES E PLANTAS, LDA., domicílio: RUA 16, N.º.1076, ESPINHO, 4500 ESPINHO
Executado: GRACINDA MARIA CARVALHO CORREIA M. COELHO, nascido(a) em 09-02-1960, identificação fiscal: 164491279, BI: 5536497, domicílio: Rua do Cruzeiro nº 70, ANTA, 4500 ESPINHO

Executado: FRANCISCO JOSE MOUTINHO COELHO, nascido(a) em 09-11-1959, identificação fiscal: 171568737, BI: 6589285, domicílio: Rua do Cruzeiro nº 70, Anta, 4500 ESPINHO Espinho, 11-03-2002

N/Referência³: 57393

O Juiz de Direito,
Armando da Rocha Azevedo
O Oficial de Justiça,
Maria Adelaide Carvalho

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento


CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO À EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO.

Faz-se público, que no próximo **dia 24 de Maio, pelas 15 horas**, na Sala de Reuneões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 13 de Maio de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,

Rolando Nunes de Sousa

pista-espectáculo na zona industrial

Casino de Espinho 4x4

O Clube Automóvel de Espinho (CAE) vai, de acordo com o calendário oficial da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico (FPTT), realizar a 1.ª Prova do Campeonato Nacional de Navegação e Trial. Esta prova desenrolar-se-á na sexta-feira, sábado e domingo nos concelhos de Espinho e de Santa Maria da Feira.

O evento conjuga duas vertentes distintas: a Navegação (sábado de manhã) e o Trial (sábado à tarde e no domingo).

Serão cumpridas, ao longo dos dois dias, quatro pistas especiais de navegação e sete pistas especiais de Trial.

Eis o programa:

Sexta-feira – abertura do secretariado/verificações técnicas e administrativas e 'Porto de Honra' no Hotel Solverde, às 21 horas; 'briefing' geral às 23 horas; encerramento do secretariado (24 horas).

Sábado – partida para a Prova Especial de Navegação (PEN) do parque do Hotel Solverde às 6.30 horas. Às 8 horas início das PEN's 1/2/3/4; às 13 horas fim das PEN's

1/2/3/4; Neutralização; às 14.30 horas, 'briefing' para as Provas Especiais de Trial (PET); às 15 horas, início das PET's 1/2/3/4 a partir da Nave Desportiva de Espinho; às 19 horas, fim das PET's 1/2/3/4; às 21 horas, jantar e Entrega de Prémios – classe Promoção, no Hotel/Casino Solverde; às 23 horas, 'briefing' para as PET's 5/6 no Hotel/Casino Solverde.

Domingo – Partida para a PET 5 às 7.30 horas; às 8 horas, início da PET 5 na Quinta do Mourão, Rio Meão; às 10 horas, início da PET 6 na Quinta do Mourão, Rio Meão; às 12 horas, início da PET 7 na Zona Industrial de Espinho (junto à Ribescape); às 14 horas, fim da PET 7; às 14.30 horas, afixação de classificações; e às 15.30 horas, 'buffet' de encerramento e cerimónia de entrega de prémios no Hotel Solverde.

Pancadaria nas bancadas

Vítor Sá na final nacional de boxe

O pugilista paramense do Futebol Clube do Porto, Vítor Sá venceu, aos pontos, Rui Pavanito, da Quinta do Conde, no primeiro dia de combate do Campeonato Nacional que decorreu no Pavilhão Municipal de Miraflores, em Algés. No entanto, a vitória do pugilista espinhense não agradou aos alfacinhas que, no final, desencadearam verdadeiras cenas de pugilato, passando o combate do ringue para as bancadas. O público passou a agredir os atletas do Futebol Clube do Porto levando a que a organização adiasse a final para daqui a um mês.

Por isso, Vítor Sá irá defrontar o atleta do Beira Mar, João Santos, enquanto Carlos Marques irá disputar o título de 54 quilos com um atleta do Mosgueira.

Manuel Proença

CORREIO DO LEITOR

Melhoria das acessibilidades

Formulámos as nossas felicitações pela desenvolvida, oportuna e ilustrada reportagem publicada nesse Jornal no passado dia 25 de Abril, sob o título 'Alternativas às obras do IC 1 e IC24 – Acessibilidades quase perfeitas', por corresponder aos anseios e expectativas inerentes a tal problemática.

Não obstante a vossa chamada de atenção (entre outras), relativamente à "pequena rotunda a Nascente da cidade, na Rua 19", que esperamos possa merecer de quem de direito

o necessário registo e providências, parece lícito ter-se alguma esperança na melhoria das acessibilidades à nossa cidade, tudo de molde a permitir uma conveniente fluidez do tráfego, condição hoje indispensável ao desenvolvimento económico de qualquer região, interesses cuja defesa esse Jornal prossegue, facto que nos apraz registar."

Alfredo Barros

(administrador do Hotel PraiaGolfe)

Tudo estaria bem, se...

Como trabalhadora na freguesia de Paramos, venho desta forma solicitar-vos que dis-

pensem alguns minutos da vossa atenção para o assunto que passo a expor:

Como todos nós sabemos, as autarquias tiveram carta branca antes das últimas eleições autárquicas para aumentar o seu endividamento. Por este motivo, em todas as pequenas freguesias e redondezas de Espinho (e não só) assistimos finalmente à concretização de algumas obras há muito necessárias.

Tudo estaria bem, se não fosse o caso de já ter decorrido quase meio ano desde o início das ditas obras e estas na freguesia de Paramos ainda não estarem terminadas. O caso mais flagrante é o da Rua Padre Sá, que por não ter qualquer tipo de infra-estrutura instalada foi submetida a obras de grande envergadura. Agora não sei porque é que a pavimentação da referida rua saltou o troço que vai de Junta de Freguesia aos novos bairros sociais. Esta pequena, mas crucial, parte encontra-se desde o início das obras (mais ou

menos há seis meses atrás) em cascalho e com as tampas de saneamento por colocar, constituindo um perigo para os veículos que por aí são obrigados a passar.

Ao mesmo tempo, existem outras ruas da freguesia que, não tendo sido submetidas a nenhum tipo de obras (luz, água, saneamento) por tal não ser necessário, estão a serem pavimentadas de novo, transformando este trabalho numa operação pura e simplesmente de 'embelezamento'.

Será que os actuais dirigentes da autarquia de Paramos acham de maior serventia dar ao povo de Paramos o 'embelezamento' de algumas ruelas do que o 'alcatroamento' da rua que dá acesso directo ao IC1 e que a tantas pessoas faz falta, visto ser a melhor ligação aos seus locais de trabalho?

Sandra Dias
(Paramos)



Ténis com os melhores do 'ranking' nacional no Complexo de Espinho

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44

Telem: 962 788 407

24 horas por dia



AUTO ROQUE, Lda.



PEUGEOT

18 e 19 MAIO



venha conhecer o novo 307 Break / SW

PORTAS ABERTAS

VISITE-NOS STAND - AV. 24 N.º 925 ESPINHO

Pardal...



Pardal, pardalito,
Que voas sem parar,
No ar deixas a alegria,
Para podermos cheirar.

De salto em salto,
Lá vai o pequenito,
Preocupado com o presente,
Sem se lembrar do ausente...

Ao som do seu cantar,
Só poderemos dizer:
"Deixa sempre neste ar,
Esse tão belo prazer!"

Luís Madureira

FLASHES

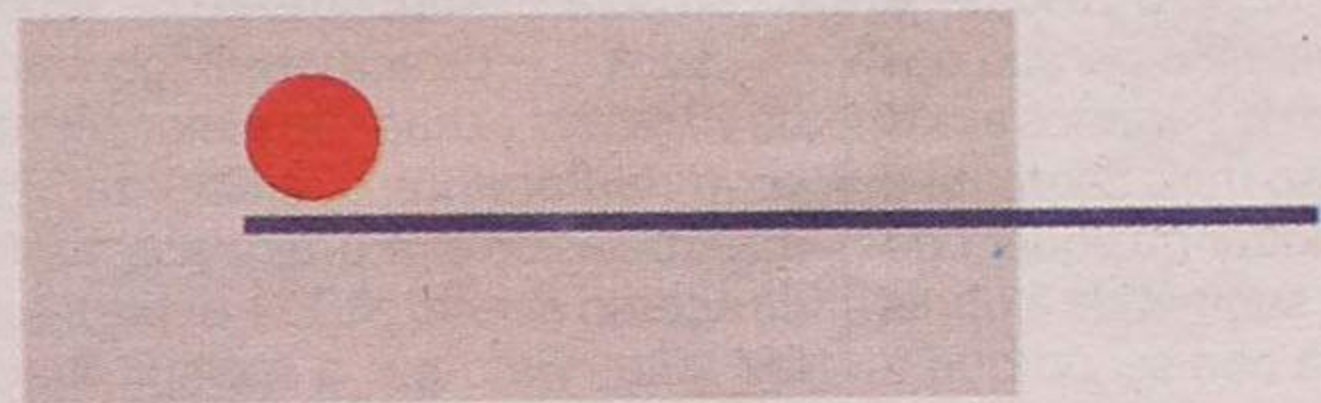
Fotos António Brito



*Imagens
'ambientais'
da
zona
industrial,
com
zonas
verdes
e entulho
(até
com
algo
de
caricato!)*

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



**PROMOÇÃO
MARÇO/MAIO**

DESCONTOS
COM
CONDIÇÕES
ESPECIAIS NA
COMPRA DO
SEU IMÓVEL
ATÉ 31 DE MAIO
DE 2002



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

internet: www.apt-imobiliario.com